PREÇO: 1.000 Rs

Nº 198

MARY ASTOR

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.° 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.° 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIROS.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas -- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias, que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasytarias e destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos apoz periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabllos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porem é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequenas escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

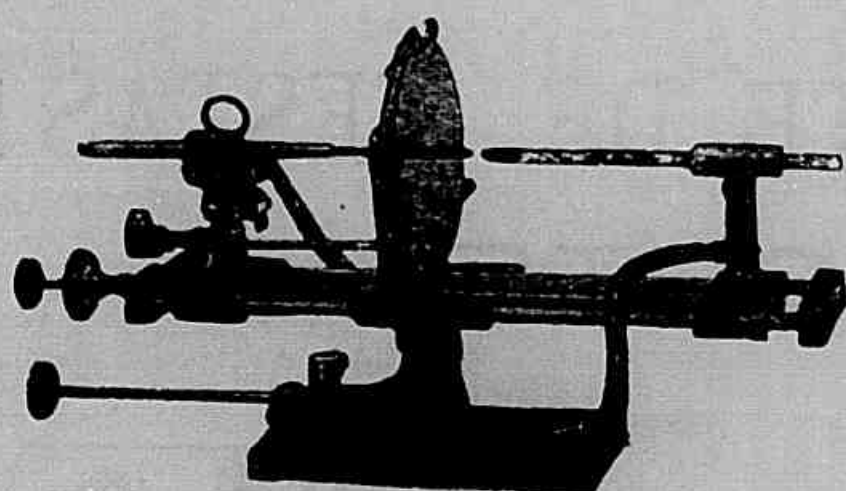
SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME...

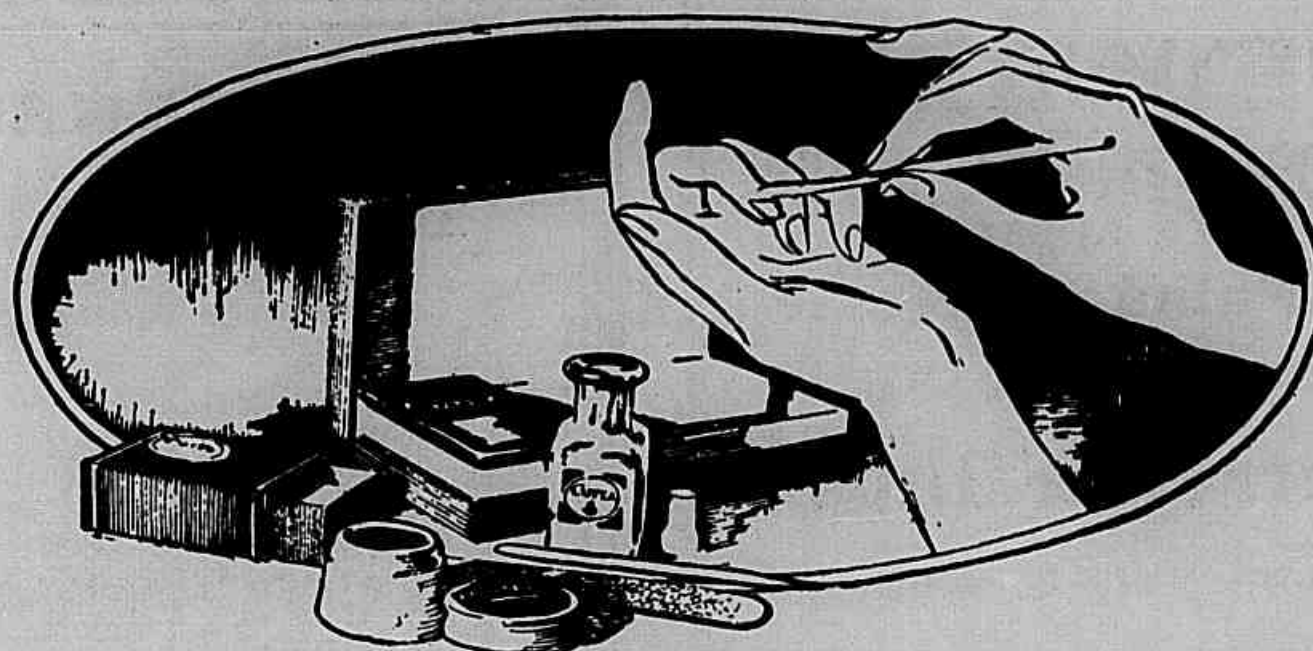
RUA...

CIDADE...

ESTADO...

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 198 — 42.° DO ANNO IV

— 8 de Janeiro de 1925 —

Conquista do amor e da fortuna — (CARMEL MYERS) 6
Parece mentira 7
Vagabundo do deserto — (JACK HOLT, KATHLYN WILLIAMS, BILLIE DOVE e NOAH BEERY) 8
A dama pintada — (GEORGE O' BRIEN, DOROTHY MACKAILL, LUCILLE HATTON e L. LITTLEFIELD) 11
A borboleta — (KENNETH HARLAN, LAURA LA PLANTE, RUTH CLIFFORD e NORMAN KERRY) 16
Uma noite em Roma — (LAURETTE TAYLOR, TOM MOORE, Miss DU PONT e WARNER OLAND) 20
Os opprimidos—(RAQUEL MELLER, Srs. SCHULTZ, ARBERT BRAS e ANDRÉ ROAME) 23
A roda da vida — (GENEVIEVE FELIX) 26
Papai se apoquenta 27
Casa dos mysterios — (IVAN MOUJOUSKINE, KOLINE e CHARLES VANEL) 28
As novidades na tela — (Miss BARBARA LA MARR, da "Metro") 5
Os que vivem no écran — (Miss MARILYN MILLER aliaz Mrs. JACK PICKFORD, da "U. Artists") 14
O apparato no cinematographo —(Ensaio do film "Os Dez Mandamentos" da "Paramount") 15
As estrellas da scena muda — (Miss PEGGY SHAW, da "Fox Film") 18
Os predilectos do publico — (O actor WILLIAM FARNUM, da "Paramount") 22

QUE LINDO PRESENTE DE FESTAS!

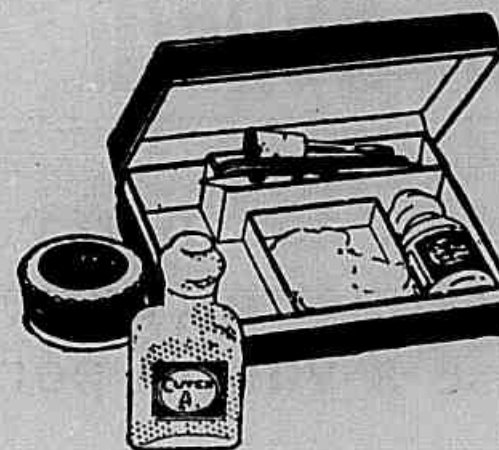
ESTOJOS CUTEX

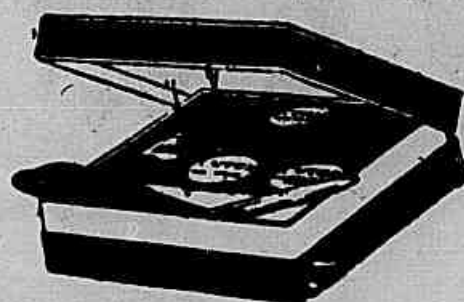
Cutex Traweling Set

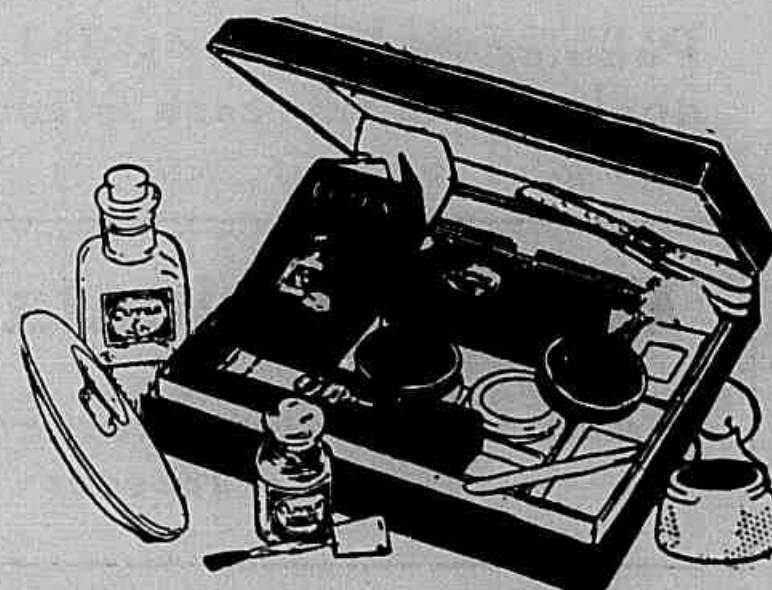
As suas capas encantadoras, cheias de variadas côres, transmittem o bello espirito do dia. Cada estojo contem o afamado Removedor da Cuticula, que torna a cuticula lisa e esmerada: dois dos explendidos polidores, que dão ás unhas o lindo e moderno tom côr de rosa: as magnificas lixas Cutex, páus de verdadeira laranjeira, e outros agradaveis requisitos para o perfeito tratamento de lindas unhas.

Para uma lembrança mais individual que o cartão — o Estojo Compacto, que está em plena voga para visitas de fim de semana. Ou — para as senhoras e senhorinhas muito preoccupadas — o estojo Five Minute (Cinco Minutos). Este contem o novo Esmalte e o Pó Cutex tão em moda e muito procurados pelas senhoras caprichosas.

O Estojo Travelling (de Viagem) servirá ao seu amigo que viaja.

E finalmente — para a toilette chic — o lindo estojo Boudoir, uma lembrança elegante e de merito. Realmente um presente duradouro. Contem o Cuticle Remover (Removedor); tres artigos para polir — Tijolo, Pasta e Esmalte; Nail White (Pasta para branquear); Cuticle Cream (Creme de conforto) etc. etc.

Cutex Five Minute Set

Nestas lindas capas de Festa mostram estes estojos uma apparencia attrahente.

Cutex Compact Set

V. Ex. pode obter estes estojos de Natal, em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos, assim como pelo correio, de
HES. RINDER, Caixa 2014 — Rio.

Cutex Boudoir Set

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso. 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 198 — 42.° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 8 DE JANEIRO DE 1925

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno............ 50$000
Seis mezes........... 26$000
Estrangeiro........... 65$000
Numero avulso....... 1$200
Numero atrazado...... 1$500
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

FANNY WARD PERDEU 100.000 FRANCOS EM JOIAS

Recentemente, Fanny Ward, a famosa estrella do écran norte-americano, tão notavel por sua interpretação do film "Ferreteada", ao lado de Sessue Hayakawa, depois de ter estado em um grande hotel da praça Vendome, em Paris, onde reside ha alguns annos já, em companhia de seu marido e de mais dous amigos, dirigiu-se para um restaurant de Montmartre para ahi terminar a noite.

Fanny Ward, que se achava em grande toilette, levava innumeras joias, collares e anneis assim como sete ou oito braceletes e um grampo de perolas para o cabello.

Passou a noite nesse estabelecimento de diversão, chegou mesmo a cantar e dansar e seus companheiros notaram que ella tinha ainda nos cabellos, nesse momento, seu valioso grampo.

Pelas cinco horas da manhã, voltou para sua casa, na rua Rivoli, em um taxi, que o empregado do restaurant fôra buscar para esse fim. Teria ainda suas joias? Sómente, depois de estar em seu quarto, notou que haviam desapparecido um dos braceletes e o grampo de perolas.

Fanny Ward immediatamente deu aviso á policia, mas as joias não foram mais encontradas.

***

MISS BARBARA LA MARR, da "Metro".

Rudolph Valentino, o celebre actor cinematographico que partira para a Europa em companhia de Natacha Rambova, sua esposa, com as faces imberbes, voltou aos Estados Unidos, com barba e bigodes de bello comprimento.

Seus amigos ficaram grandemente surprehendidos com esta transformação e como Valentino, depois do Principe de Galles, é o grande arbitro das elegancias é muito provavel que seus numerosos admiradores o sigam neste novo habito.

***

Thomas Meighan foi em Dezembro ultimo alvo de uma significativa homenagem.

Foi eleito presidente do *Lambs Club*, a mais antiga e ampla organisação norte-americana de homens de theatro. Thomas é o 1.° actor cinematographico, que alcança esta honra e sua escolha é attribuida não sómente a seus meritos de artista como a seus dotes de perfeito cavalheiro.

A conquista do amor e da fortuna

Romance de C. GRAHAM BAXTER

(*Continuação*)

7.° EPISODIO

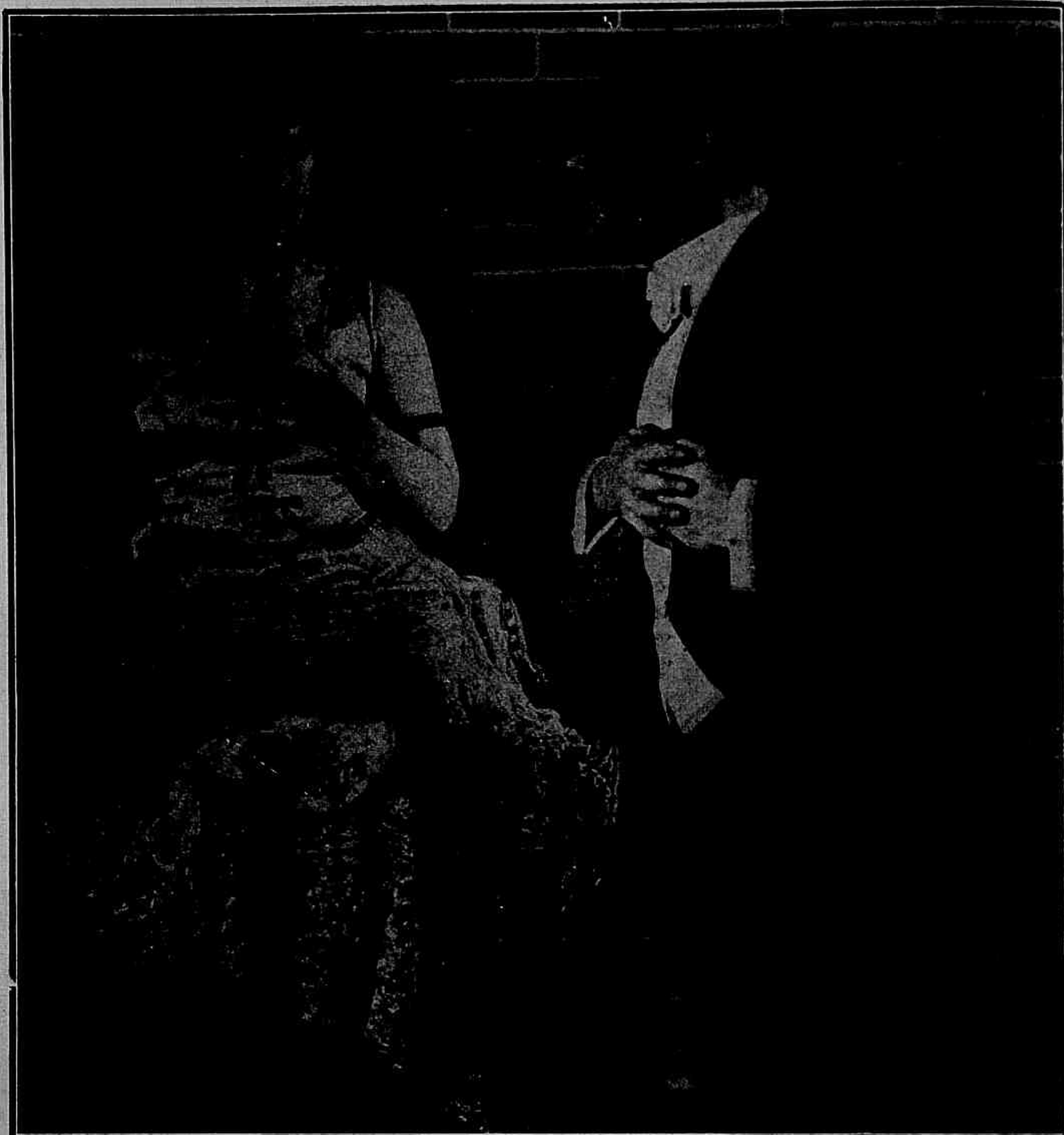
O cavallo com sua carga dupla precipita-se do alto de um rochedo para o abysmo.

Felizmente vai cahir no centro do lago de modo que a queda não é fatal e antes favoravel a Bettina, que, aproveitando a confusão do momento, liberta-se de Moakley e nada mergulhada, até ganhar a margem, onde se occulta.

Warde, que do alto de uma collina fronteira tudo presenciára em companhia de Bliwis, corre para a margem do lago á procura de Bettina. Ao vel-o, tão inesperadamente, Bettina desconhece-o e, suppondo-o um de seus inimigos, sem um momento de hesitação prepara-se para se atirar de novo ao lago, porem Warde segura-a fortemente e só então ella o reconhece como seu amigo e protector.

***

Na manhã seguinte Bettina volta para o escriptorio afim de se dedicar ás suas habituaes occupações.

Ao meio dia, Warde convida-a a acompanhal-o em uma expedição, que vai fazer dos trabalhos de construcção da linha ferrea.

Bettina ficou estupefacta ante tão inesperada declaração.

Disposta a tudo, Bettina desceu por uma viga do andaime.

Moakley, incansavel na pratica do mal, aproveita a occasião em que os operarios abandonam o trabalho para o almoço e põe em execução um de seus planos perversos — a destruição de um tunnel já quasi terminado.

Bettina, que na occasião ia entrar no tunnel ao lado de Warde, tem um presentimento do desastre imminente e aconselha-o a irem primeiramente pedir a um dos operarios que os acompanhe, pois receia que Moakley lhes tenha preparado alguma desagradavel surpreza.

Seu receio não era infundado, pois passados alguns momentos, ouviu-se dois fortes estampidos seguidos por medonho fragor, causado pelo rolar das pedras do tunnel ao desabar.

Mais uma vez Moakley conseguira realizar seus ignobeis intentos.

Grande é, porem, seu desapontamento ao saber que Bettina e Warde nada soffreram com o desabamento do tunnel.

Na firme intenção em que está de impedir o proseguimento dos trabalhos, elle lança mão de outro recurso: prende Bettina em um automovel, que ella tomára casualmente, sem saber que o chauffeur é um dos assalariados de seu inimigo.

O automovel parte em vertiginosa carreira e ella não sabe sequer para onde está sendo conduzida.

(Continúa na pag. 33.)

Como a resoluta jovem conseguiu escapar á perseguição de seus inimigos.

Parece mentira

Comedia da Sunshine-Fox

Apoz uma vida cheia de peccados graves, eis os trez heroes em pleno julgamento, para a decisão do jury, se lhes cabia ir para o "Inferno" ou o para "Purgatorio".

E assim, cada qual conta sua aventura pela Terra:

O PRIMEIRO

Loucamente apaixonado andava eu pela encantadora filha de Papai Noel, que vivia lá para as bandas do Polo Norte, onde o gelo reinava. Mesmo assim, não medindo sacrificios, resolvi ir matar as saudades da bem amada, sendo bem recebido pelo futuro sogro.

Mas, quando estavamos no melhor da festa, chega o senhorio importuno, ameaçando despejar os inquilinos, caso não casasse a joven com elle... Mas sob o peso de meu olhar magnetisador o atrevido cahiu mesmo de costas.

A vingança entretanto não se fez esperar. O senhorio, roubando minha Dulcinéa, fugiu por entre blocos de gelo numa carreira louca. E eu, apoz muita luta, julgava-me já vencedor, quando a pequena não me quiz mais preferindo o outro, que a raptára.

(Continua na pagina 34)

A linda filha de Papai Noel era o objecto de seus anhelos

O atrevido senh rio tambem queria seduzil-a

Declarei-lhe que para conquistal-a estava disposto aos maiores sacrficios

Picacho tornára-se o ponto de reunião de gente de toda a especie, que alli chegava, diariamente, attrahida pela sêde de ouro.

O vagabundo do deserto

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Adam Larey — JACK HOLT
Carolina Virey — KATHLYN WILLIAMS
O Sr. Virey — *George Irving*
Ruth Virey — BILLIE DOVE
Dismukes — NOAH BEERY
Guerd Larey — JAMES MASON
Collishaw — *Richard R. Neill*
Alex MacKaiy — *James Gordon*
Merryvale — *William Carroll*
O medico do acampamento — *Willard Cooley*

***

A sagacidade alliada á ambição dos homens havia descoberto consideraveis e valiosas minas de ouro no sudoeste do paiz e isso fez nascer a pequena cidade de Picacho, nas proximidades do grande deserto, cidade que no fim de poucos annos apoz sua fundação, tinha um movimento extraordinario de gente, que, de todos os logares, accorria para a exploração do precioso metal.

Diariamente, os vapores que navegavam pelo rio Colorado transportavam homens, alimentos e ferramentas, que eram desembarcados em Picacho para d'alli seguir rumo ás minas.

Em Picacho vivia Guerd Larey, um rapaz soberbo e altivo, que infelizmente se deixára dominar pelo sonho de enriquecer depressa e facilmente em uma banca de jogo. Ora, Guerd tinha um irmão mais velho, um rapaz chamado Adam Larey, de genio muito differente de seu, pois, consciencioso e honrado, preferia o rude trabalho das explorações do ouro a viver vadiando pelos cafés de baixa especie onde o vicio prolifera e o crime se inicia.

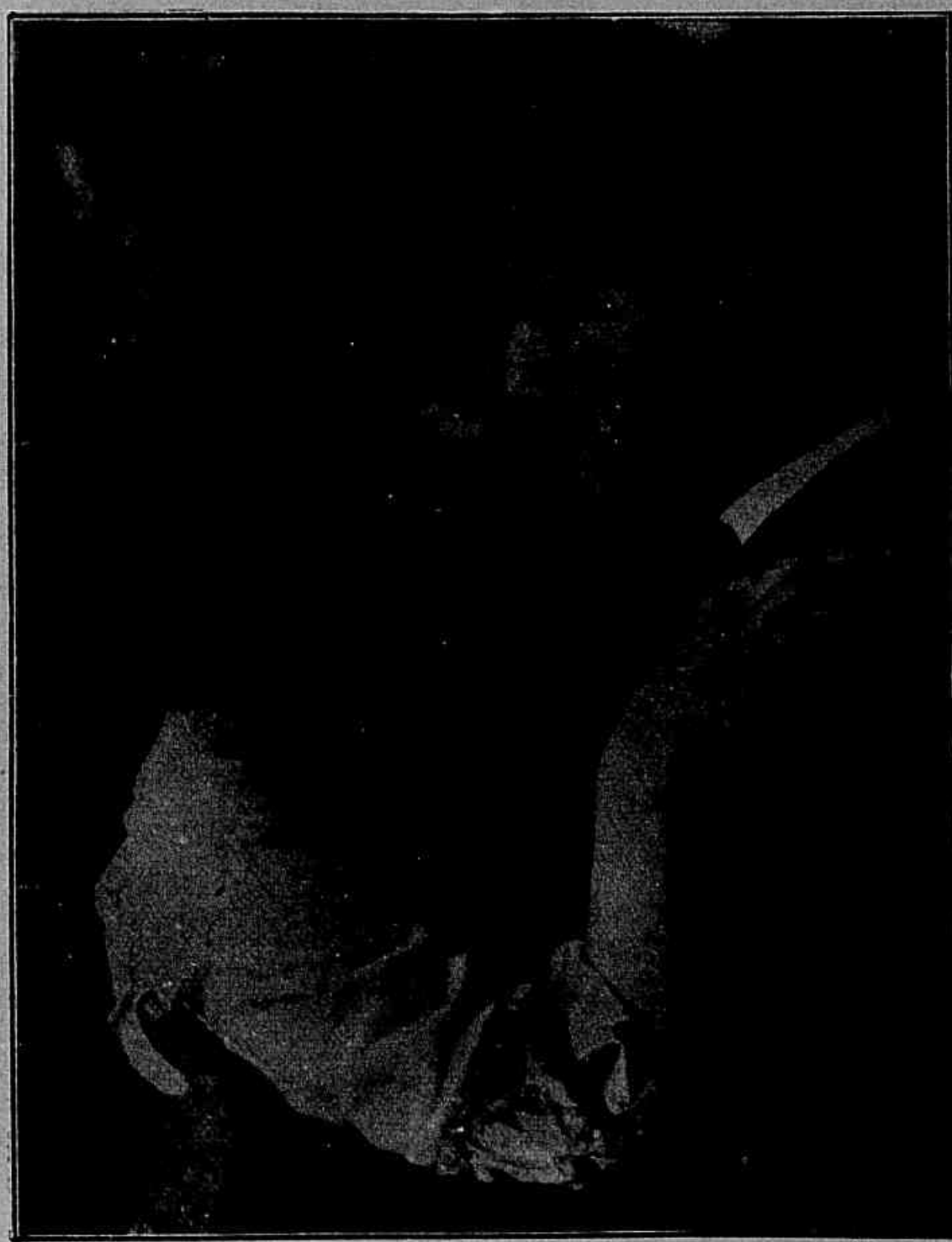
Naquella tarde, como sempre, deslisava suavemente pelas aguas mansas do Colorado, o pequeno vaporsinho rumo á ponte de desembarque de Picacho. A po-

Alli mesmo, Adam travou luta encarniçada.

Depois de ter passado pelas mais horrendas torturas no deserto, Adam chegava a um oasis onde indios já civilisados o socorreram.

pulação logo que ouvia o apito estridente da embarcação, corria para o caes, afim de assistir ao desembarque dos visitantes aventureiros, que chegavam. Lá estava tambem o nosso amigo Adam Larey. Entre os viajantes do barco, que acabava de atracar, desembarcou nesse dia a figura esqualida de um homem. Era Roderick Virey.

Soffrendo das faculdades men-

Uma gotta d'agua, alli, era uma esmola, que se supplicava com lagrymas.

Ruth e Adam encontravam afinal o repouso e a ventura

Adam Larey não tardou a travar conversação com a linda Ruth e por ella soube o motivo de sua viagem.

taes e completamente dominado pela ideia de que a esposa lhe era infiel, Roderick, abatido pela molestia, deliberára isolar-se por completo do mundo, levando comsigo sua esposa dedicada Carolina Virey e Ruth a encantadora filha do casal.

Esta, porém, não acompanharia os pais até o fim da jornada, ficaria em S. Diego, uma cidade visinha, em companhia de pessôas da amizade de sua familia.

Com facilidade, Adam Larey, que tinha temperamento communicativo entreteve palestra com os excursionistas, muito principalmente com a jovem Ruth, por quem soube o motivo da viagem de sua familia e o destino, que traziam.

No "Elephante Branco", um botequim onde se reunia toda a malandragem de Picacho, Guerd Larey, o irmão de Adam, jogando com o proprio sheriff da localidade, perdera, sob palavra, consideravel quantia, de-

(Continúa na pag. 33)

A surprehendente visita de Adam encheu de desconfianças o Sr. Virey:

— Mas estás louca, Pearl ? Como atreves a fazer taes cousas ?

A dama pintada

Conto de LARRY EVANS

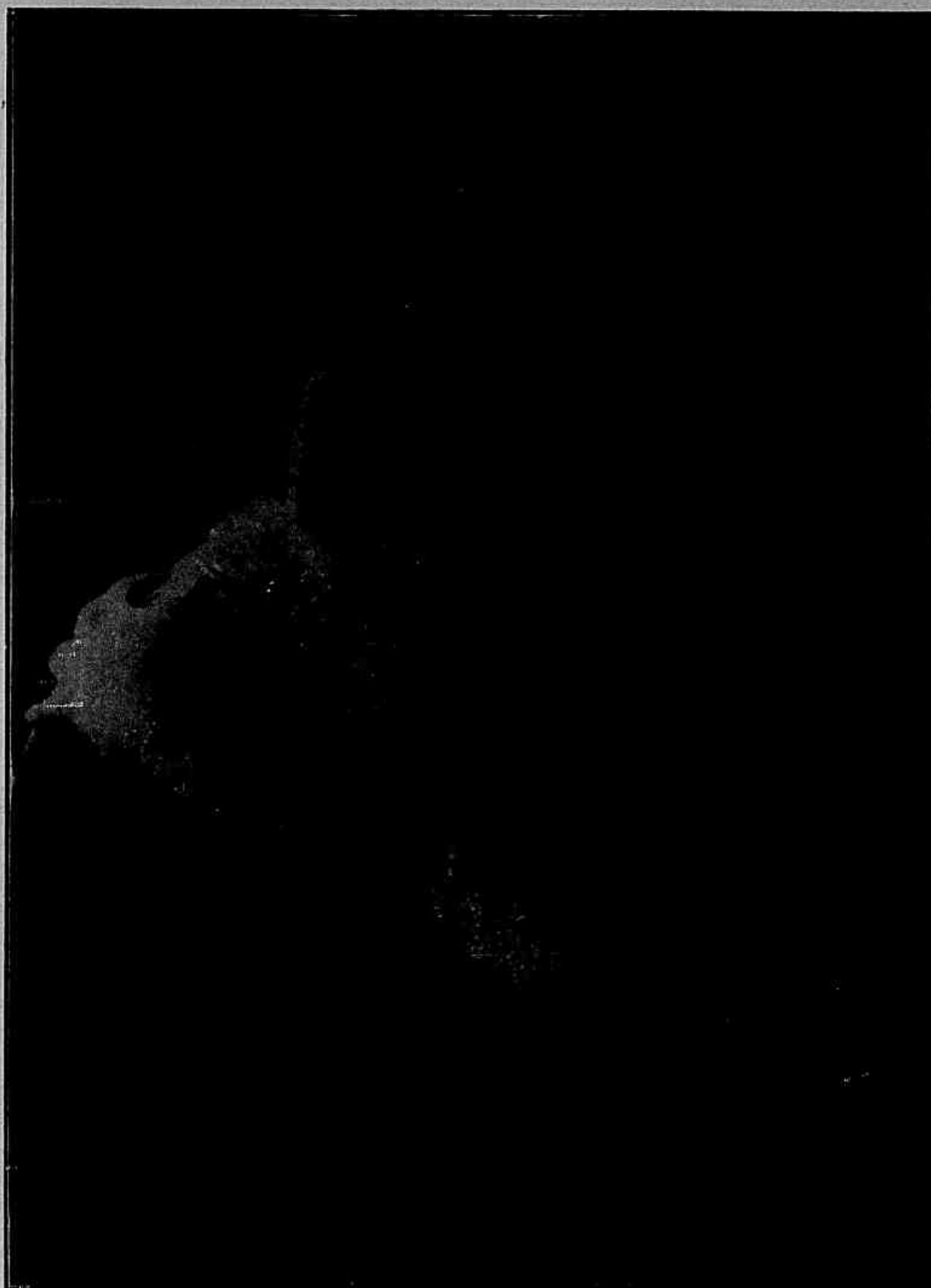
Cinematographado pela *Fox Film Corporation*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Luther Smith — GEORGE O' BRIEN
Violeta — DOROTHY MACKAILL
O capitão Sutton — *Harry T. Morey*
Pearl Thompson — *Lucille Ricksen*
Mrs. Smith — *Margaret McWade*
Carter — *John Miljan*
Roger Lewis — *Frank Elliott*
Matt Logan — *Lucien Little field*

***

Orphã, sem parentes de especie alguma, Violeta, fôra criada por uma senhora viuva, que tambem tinha uma filha chamada Pearl, moça de genio verdadeiramente endemoninhado e, por isso mesmo, absolutamente diversa da sua Vio, como a chamava a protectora de Violeta. Erea de caracter tão irrequieto e leviano a linda Pearl que certo dia, burlando mais uma vez a vigilancia de sua progenitora, fugiu de casa para se fazer cumplice de uma quadrilha de ladrões.

Imagine-se a surpreza da tia Violeta quando, chamada ao telephone, recebeu aviso de uma voz desconhecida para que fosse immediatamente chamar Pearl, no palacete situado no principio da rua pois que a policia já estava em caminho para alli.

Violeta, não medindo sacrificios e disposta a ser presa tambem para salvar a filha de sua protectora, sahiu a correr ao encontro d'aquella que estava praticando um roubo afim de avisal-a da imminente chegada dos guardas.

Mas, apoz ter dado fuga a Pearl, sem ter tempo de fugir, Violeta é presa e considerada como sendo a verdadeira ladra.

Ella se deixa accusar sem protesto, procedendo assim afim de evitar desgostos, a sua mãesinha adoptiva, que, como era natural, soffreria mais ainda se Pearl fosse accusada como larapia.

E apoz o competente julgamento, Violeta foi condemnada a trez annos de prisão. Cumpriu resignadamente essa pena num presidio e findos esses annos de injusto castigo, via-se abandonada e humilhada por todos, a tal ponto que foi obrigada a fugir d'aquella cidade e procurar refugio bem longe d'alli.

Ainda assim sómente ao cabo de alguns dias conseguiu arranjar um emprego, collocando-se como ama de trez creanças, em casa de uma familia rica.

Mas apenas se installou alli, julgando que poderia assim viver tranquilla, eis que, casualmente, um dos guardas, que a tinham prendido por occasião do roubo praticado por Pearl, reconheceu-a e avisou sua

Ao lado : — Dedicada e bôa, Violeta estava disposta a fazer todos os sacrificios pela filha de sua protectora.

E, apoz o competente julgamento, a pobre Violeta foi condemnada como ladra.

patrôa, de que ella era uma ladra, sahida da prisão.

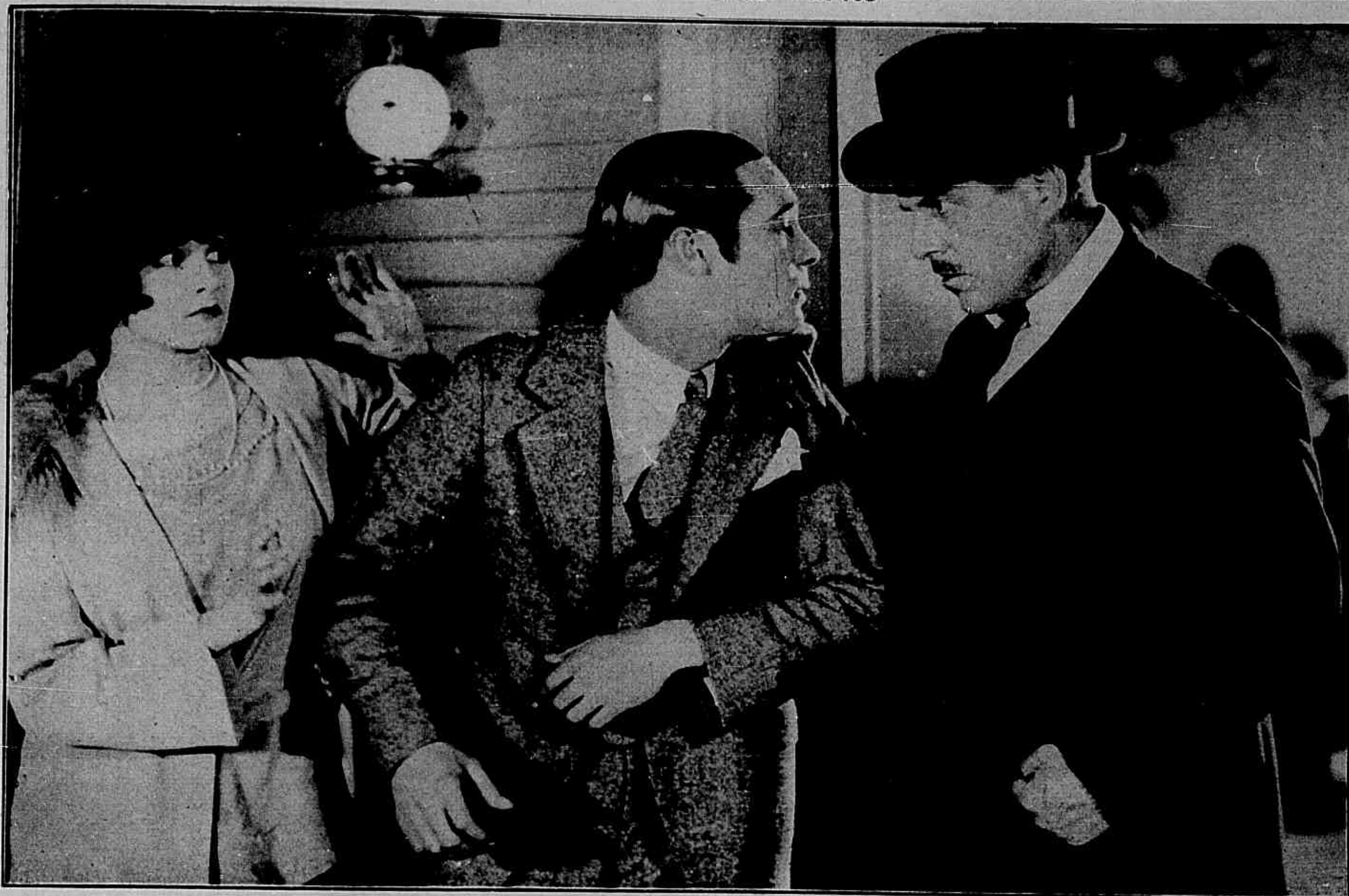
E a infeliz foi por isso, immediatamente despedida.

Sem parentes, sem affectos, sem tecto e até sem recursos para se alimentar, já cançada de perambular faminta pelas ruas, Violeta acceitou então a offerta de um cavalheiro, que surgiu em seu caminho e foi viver em sua companhia, sujeitando-se a todos os vexames d'essa situação aviltante.

E assim, passados mezes, eis nessa heroina vivendo entre sedas e ouro, conhecida na alta roda, pela alcunha de "A Dama Pintada".

De temperamento bem diverso da vida que era forçada a manter, embora rodeada por tudo quanto desejasse e pelo carinho do riquissimo Sr. Roger, actual dono do seu ser, Violeta sentia-se triste e abatida naquelle meio e, para fugir d'alli, propoz ao apaixonado millionario viajarem, correrem terras para se distrahir.

Emquanto Violeta passava por todos esses soffrimentos, Larry Smith, um guapo marinheiro, que vivia em companhia de sua velha mãi e de sua encantadora irmã, uma moça chamada Alice

Eil-a assim transformada em elegante, coberta de sedas e joias.

Desmiolcda e irrequieta, Pearl fizera-se como cumplice de uma quadrilha de ladrões.

era novamente forçado a se despedir das duas creaturas, a quem amava tanto, para emprehender uma viagem longa. Allice, graciosa irmã de Larry, innocente e sem medir consequencias, foi a um baile em S. Francisco da California, onde se viu raptada pelo cynico e bebado capitão Sutton, que a levou para um casebre immundo.

(Continúa na pag. 34)

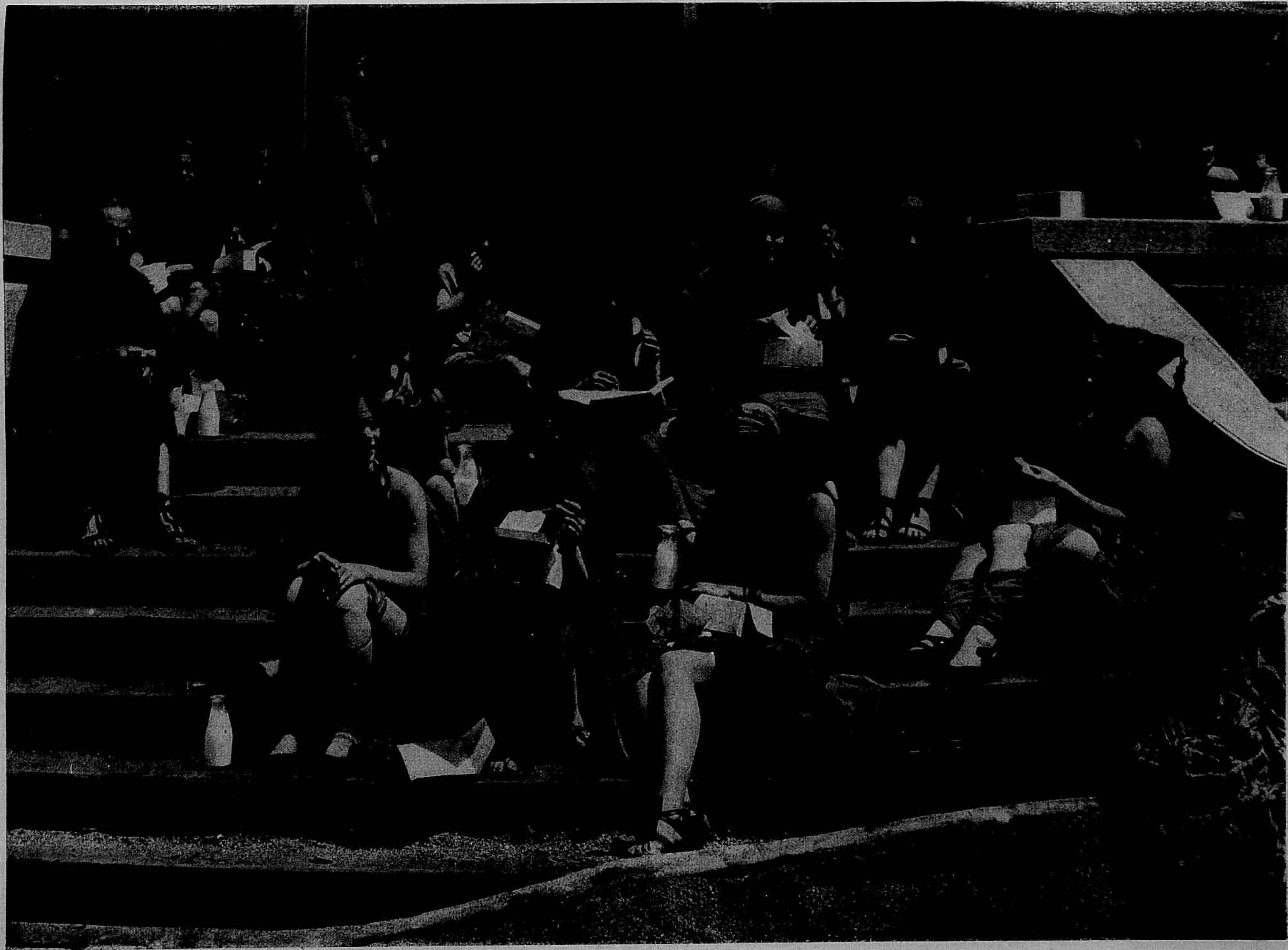
Só Deus sabe com que esforço, Violeta simulava alegria, no meio d'aquella gente.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

FILMS EM ENSAIOS, NOS ESTADOS UNIDOS, NA 1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO

No Buster Keaton Studio:
"Sete Sortes" com Buster Keaton, Snitz Edevards e T. Roy Barnes.
"O Monstro", com Lon Chaney e Gertrude Olmstead.
No "Colorado Pictures Corporation".
"O nascimento do Oeste", com Clara Bow e Robert Frazer.
No F. B. O. Studio:
"The Go-Getters" com Alberta Vaughan e George O'Hara.
"O homem sem armas", com Maurice Flynn e Gloria Grey.
"As Trez Chaves", com Edith Roberts e Jack Mulhall.
"Hail, o heroe, com Richard Talmadge.
"Alto Shy", com Ann Cornwall e Douglas Mac Lean.
"Crusped", com Dorothy Seastron e Lloyd Hamilton.
Na Fox Studio.
"No amor com amor", com Marguerite de la Motte e Allan Forrest.
"Dick Turpin, com Tom Mix Kathlen Myers.
"Gold Heels" com Peggy Shaw e Robert Agnew.
"Loucura de Vaidade", com Billie Dove.
"Os dansarinos", com Dorothy Mac Kail e George O' Brien.
"Curly Top", com Shirley Mason e Wallace Mac Donald.
"Ports of call" com Hazel Keener e Edmund Love.
"The Trail Ridder" com Buck Jones e Lucy Fox.
Na First National:
"Um ladrão no paraizo", com Aileen Pringle, Doris Kenyon e Ronald Colman.
"O julgamento", com Patsy Ruth Miller e Antonio Moreno.
"O pó escarlate", com Nita Naldi e Rodolph Valentino.
No Thomas Ince Studio:
"O horrendo deserto", com Charles Ray e Barbara Belford.
"Sapato leves", com Lilian Rich e Harry Carey.
Na Lasky Studio Paramount:
"Noite do 36" com Lois Wilson, Jack Holt, Noah Berry e Ernest Torrence.
"Portas fechadas" com Betty Compson e Theodore Roberts
"O amor de amanhã", com Agnés Ayres e Pat O' Malley.
"Peter Pan", com Berty Bronsson, Mary O' Brien e Ernest Torrence.
"Oriente" com Pola Negri e Edmund Lowe.
"O tecto do mundo" com Anna Q Nilson e James Kirkwood.
"O cargueiro do demonio" com Pauline Starke e Wallace Beery.
"O Codigo do Oeste" com Constance Bennett e Matt Moore.
"O leito de Ouro", com Lilian Rich, Vera Reynolds, Rod La Rocque e Theodore Kosloff.
Na Metro-Goldwin:
"Dixie", com Claire Windsor e Frank Keeran.
"Rei no exilio", com Alice Terry.

(Continua na pag 31)

Miss Marilyn Miller (aliás Mrs. Jack Pickford) da «Unit Artists»

O APPARATO NO CINEMATOGRAPHO — Figurantes do film "Os dez mandamentos", da "Paramount", durante um descanso nos ensaios.

Pouco a pouco, Craig foi se deixando enlevar pelo encanto, de sua linda secretaria.

A BORBOLETA

Conto de KATHLEEN NORRIS

Cinematographado pela "Universal-Jewel" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dora Collier (A Borboleta) — LAURA LA PLANTE
Konrad Krouski — NORMAN KERRY
Hilaria Collier — RUTH CLIFFORD
Craig Spaulding — KENNETH HARLAN
Von Mandescheid — CESARE GRAVINA
Violet Von De Wort — MARGARET LIVINGSTON
Cecil Atherton — *Freeman Wood*
Cy Dwyer — T. ROY BARNES

* * *

(Resumo da parte já publicada)

Hilaria e Dora Collier foram, muito crianças ainda, privadas de seus pais, ficando em completo abandono.

Dora, que desde a infancia, por sua vaidade encantadora, fôra apepellidada "a Borboleta" não tardou a revelar extraordinario talento musical e seu maior ideal foi, desde muito cedo, o de se tornar uma violinista famosa.

Hilaria, que tambem se dedicava á musica, resolve auxiliar sua irmãsinha, fornecendo-lhe, sabe Deus com que sacrificio, uma pequena mezada, afim de que ella pudesse levar a cabo seus estudos, com o apuro digno de tão brilhante vocação.

Para isso, a dedicada moça arranjou o emprego de secretaria de uma grande empreza theatral trabalhando tambem á noite como violinista na orchestra de um dos theatros da mesma empreza.

Quanto a Borboleta, leviana e ambiciosa só cuidava de seus estudos e sua faceirice.

Céga pelo amor fraternal e pelo espirito de dedicação, Hilaria não vê esses defeitos em Dora e mantem-se sempre carinhosa e solicita fazendo o possivel e o impossivel para satisfazer todos os seus desejos e assegurar-lhe os recursos financeiros de que ella carece.

Entretanto, o joven e elegante Conrad Krouski, um celebre pianista, filho de um velho amigo da familia Colliet, chegou a New-York e miss Hilaria convidou-o para assistir a um concerto que Borboleta, ia dar na noite seguinte em uma das mais bellas salas da cidade.

Por essa occasião, Craig Spaulding, o chefe da empreza em que miss Hilaria trabalha, começa a admirar a belleza de sua jovem secretaria, para a qual sua attenção fôra attrahida durante uma noite de festa no theatro.

Mal sabe elle que, desde muito, ella o ama — secretamente — pois nem sequer ousára jamais permittir que seu patrão — millionario e sempre requestado por damas elegantes — percebesse o affecto, que inspirára a uma humilde secretaria.

Mas apaixonado por musica, o Sr. Craig vai diversas vezes visitar as irmãs Collier e, de quando em quando acceita um convite para jantar alli.

As maneiras amaveis e o joviaes de Craig acabam por conquistar tambem a admiração e o affecto da Borboleta, que não hesita em confessar essa aspiração a sua bôa e dedicada irmã, declarando-lhe que sua suprema felicidade depende d'ella unicamente.

Miss Hilaria, num gesto de rara abnegação, resolve sacrificar-se mais uma vez e não acceitar a côrte de Craig, para que elle possa corresponder ao affecto de Borboleta.

***

Craig e Borboleta casaram-se e voltaram agora da Europa, onde foram passar a lua de mel.

As frivolidades da vida social, que a fortuna lhe permitte desfructar, modificaram por completo o temperamento da Borboleta, tornando-a futil e pretenciosa.

Miss Hilaria, indo visital-a teve a dolorosa surpreza de notar que não era recebida por ella com a cordialidade que tinha o direito de esperar.

Craig, por sua vez, notando a indifferença com que sua esposa passou a tratal-o, pede a miss Hilaria, que interceda em seu favor, dando conselhos á irmã.

(CONCLUSÃO)

Mas, dias depois, uma carta anonyma leva a seu conhecimento que sua esposa offerecera um retrato a um diplomata estrangeiro.

Censurada pelo marido por esse procedimento deveras le-

Leviana e egoista, Dora vivia sómente para sua faceirice.

viano e condemnavel, Borboleta revolta-se intimamente com a reprehensão e jura vingar-se.

Entre seus innumeros admiradores, lembra-se de Krouski e resolve ir fazer-lhe uma visita.

Poucos dias antes, Krouski fizera uma ardente declaração de amor a miss Hylaria, pedindo-a em casamento. Comtudo, ao receber a visita da forrmosa Borboleta, elle parece esquecer o compromisso assumido com a irmã mais velha e declara tambem sua paixão á mais moça.

E todas as tardes Borboleta dirige-se para a casa do artista, onde passa horas de agradavel palestra.

Finalmente, certa de que o ama deveras, ella procura Hilaria para lhe confessar o amor por seu noivo. Ainda, uma vez a abnegada irmã se declara prompta a se sacrificar em beneficio da irmã. E ambas vão juntas á casa de Krouski para que Hilaria declare dissolvido o compromisso de casamento.

Irresistivelmente o olhar do artista era attrahido por miss Hilaria.

Nessa mesma occasião Craig vai procurar miss Hilaria para lhe pedir que aconselhe Borboleta, quando é informado de que as duas irmãs se encontram no hotel em que Krouski reside e para ahi se dirige tambem.

A o entrar na sala em que os trez palestram ouve Krouski declarar á Borboleta que não deseja dissolver seu contracto de casamento com Hilaria, pois ama-a sinceramente.

A Borboleta, desapontada ante a preferencia do artista por sua irmã, volta-se em direcção a porta, e vê Craig, que a fita com severidade.

E, num pranto sentido, a leviana atira-se nos braços do marido a pedir-lhe perdão.

Craig ama-a e, sabendo-a sinceramente arrependida, perdôa.

Ao ouvir essas palavras crueis para sua vaidade, Dora curvou a cabeça.

KATHLEEN NORRIS.

Miss PEGGY SHAW, da "Fox Film Corporation"

UMA NOITE EM ROMA

Novela de J. HARTLEY MANNERS

Cinematographada pela "Paramount" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A duqueza Donaili e tambem "O Enigma" — LAURETTE TAYLOR
Randall O' Meara — TOM MOORE
Zephir — Miss du PONT
O duque Donaili — ALAN HALE
Dorando — WARNER OLAND
O principe Danaili — JOSEPH J. DOWLING
George Milburne — WILLIAM HUMPHREY
O conde Bertholde — BRANDON HURST
A criada italiana — EDNA TICHENOR
O jardineiro italiano — RALPH YEARSLEY

***

(Resumo da parte já publicada)

No anno de 1981, quando já se previa o final da grande guerra, residia em Roma, onde passava uma vida de inqualificaveis extravagancias, o duque Donaili, filho do principe do mesmo nome.

Era companheiro do duque em suas excursões nocturnas um tenor famoso, Mario Dorando, que muito se comprazia em auxilial-o em suas extravagancias mas procurava cortejar insolentemente a propria esposa d'este, a encantadora duqueza Marian Donaili, a despeito da repugnancia visivel, que ella sentia por elle.

Naquella manhã, aproveitando a ausencia de sua esposa que passeava a cavallo, o duque não poude conter seus instinctos devassos quando a creada de quarto, muito graciosa, com seu traje caracteristico de Romana lhe veiu servir a refeição matinal.

Num impeto de sensualismo brutal, elle tomou em seus braços a fragil creatura, que debalde se defendeu gritando por soccorro. Mas um incidente inesperado fizera com que a duqueza Marian regressasse ao castello muito antes da hora habitual, conduzida em automovel, pelo garboso Randall O' Meara, sobrinho de sir John Milbourne, embaixador da Inglaterra na Italia.

Randall andava pela Italia procurando distrahir-se por que conveniencias de familia tinham-o obrigado a se tornar noivo de uma elegante londrina, miss Zephir, sem lhe ter amor. A duqueza surprehendeu a serviçal em pranto, e offendida em seu amor proprio, numa explosão de insopitavel revolta, censura o ma-

Nunca se viram noivos tão frios e sem enlevo.

— E' inutil proseguir nessa comedia; eu já a reconheci.

— Nada receie minha filha... Eu já sei toda a verdade.

Fingindo que era adivinha, a duqueza começou a fazer os passes cabalisticos.

Diante da attitude resoluta do jovem inglez, Rovando executou uma retirada pouco brilhante.

rido desleal assegurando-lhe que só não abandona o castello pelo respeito e veneração, que dedica a seu sogro, o principe Donaili.

Na noite d'esse mesmo dia, abriram-se os luxuosos salões do castello para uma brilhante soirée, e apezar da scena que se havia desenrolado pela manhã o duque, continuou alli mesmo a praticar desatinos. Durante a festa a duqueza, mais uma vez, o foi encontrar em colloquio amoroso com uma dama da alta sociedade mas de reputação duvidosa.

Randall, a quem não havia passado despercebido este facto, procurou distrahir a linda e desditosa duqueza.

Nesse momento um official do exercito veiu communicar ao duque estar seu nome envolvido num crime de alta traição, para com a Italia, sendo seu crime passivel de fuzilamento, que só deixaria de ser levado a effeito pela consideração que mereciam os cabellos brancos de seu velho pai, o principe Donaili.

Mas para que essa vergonha lhe fosse poupada necessario se tornava que o duque se compromettesse a suicidar-se, deixando por escripto uma carta, dando outra razão qualquer de sua morte. Desesperado o duque corre para junto de sua esposa a quem ia revelar o terrivel segredo, com a esperança de que ella o podesse salvar, porem, Marian, naturalmente irritada, ante seu procedimento, repelle-o sem ouvil-o sequer.

Isso torna ainda maior o desespero do duque. Uma onda de odio

(Continúa na pag. 32).

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — O actor WILLIAM FARNUM da "Paramount"

OS OPPRIMIDOS

Film da "Paramount" com os seguintes interpretes: — RAQUEL MILLER, M. SEHULTZ, ALBERT BRAS e ANDRÉ ROAME.

***

Estamos em Bruxellas no anno de 1542.

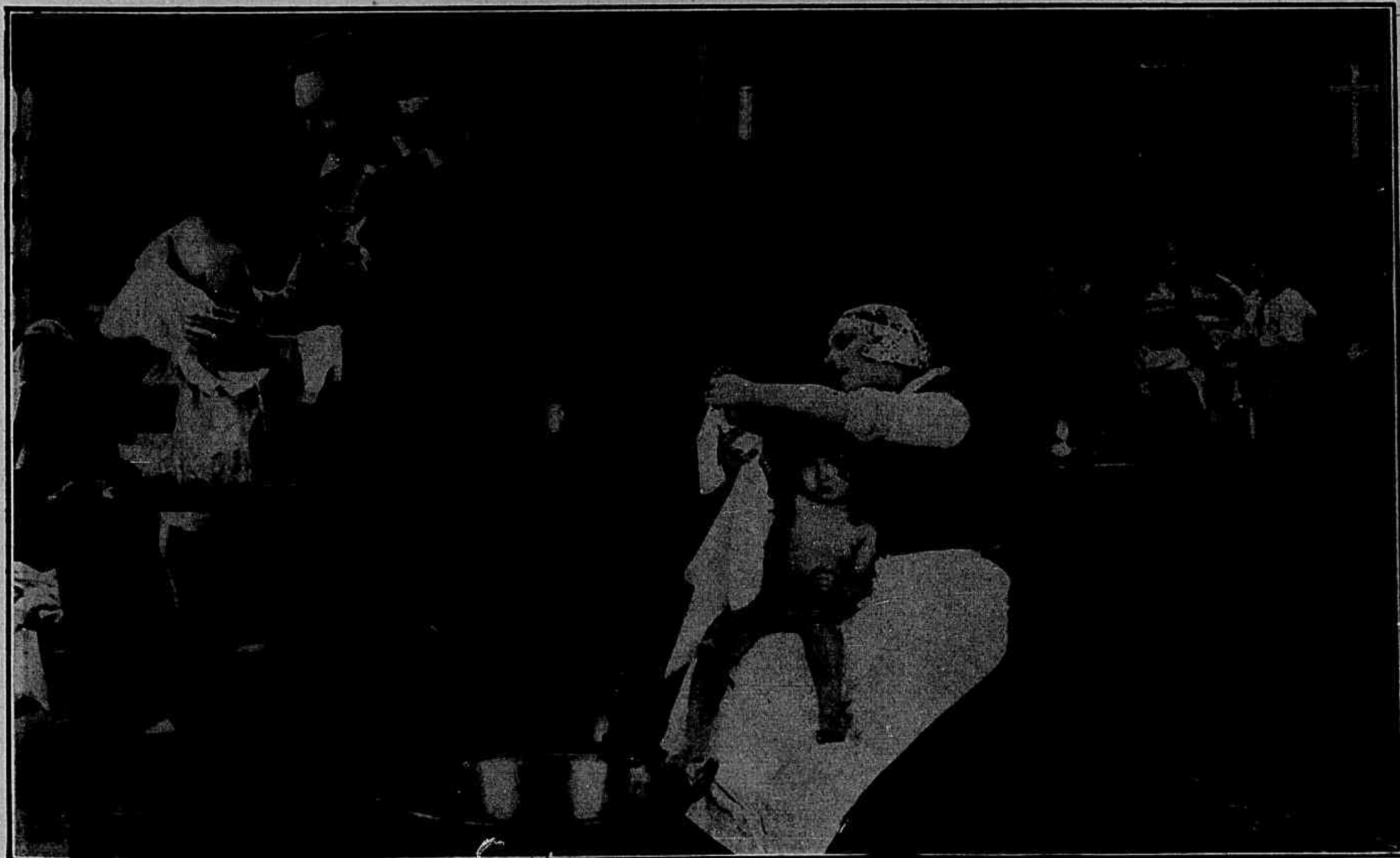
O imperio vastissimo de Carlos V, onde nunca se punha o sol, como elle proprio dizia orgulhosamente — estava agora dirigido pelas mãos ferreas de Felippe II.

Em Flandres, que é a mais querida joia do imperio hespanhol, o duque de Alba lança sua garra adunca, exercendo um poderio absoluto, que se caracterisava pelas mais revoltantes violencias. Era seu principal delegado e mais solicito executor de suas implacaveis ordens, o chefe dos constables, D. Ruy de Playa Serra.

Quando ia mais accesa a luta sustentada patrioticamente com sacrificio pelos Flamengos contra os usurpadores, de suas liberdades aconteceu chegar a Bruxellas, a senhorita Concepcion de Playa Serra, filha de D. Ruy, que ficou verdadeiramente inquieto por ver esse ente tão delicado e querido no meio de um povo em revolta.

Exactamente neste momento nas ruas de Bruxellas travavam-se constantes e sangrentos conflictos, emquanto no patibulo corria sem cessar o sangue dos nobres e plebeus, sómente pelo crime de lutarem pela independencia da sua patria.

Ao lado: Como poderia o jovem fidalgo flamengo adivinhar naquella linda camponeza a filha do poderoso proposto do duque d'Alba ?

Em baixo: Livres afinal, elles tinham realizado seu sonho de amor.

Os olhos da nobre assistencia não perdiam os incidentes d'aquella inutil homenagem.

Prisioneiro e condemnado á morte, elle não podia mais escapar a seu destino.

Ao lado: Ouvindo bater á porta, naquella noite tempestuosa, Concepcion sentiu-se invadida por intenso pavor.

Esse, que parecia um simples visitante, era alli um enviado secreto do proprio rei da Hespanha.

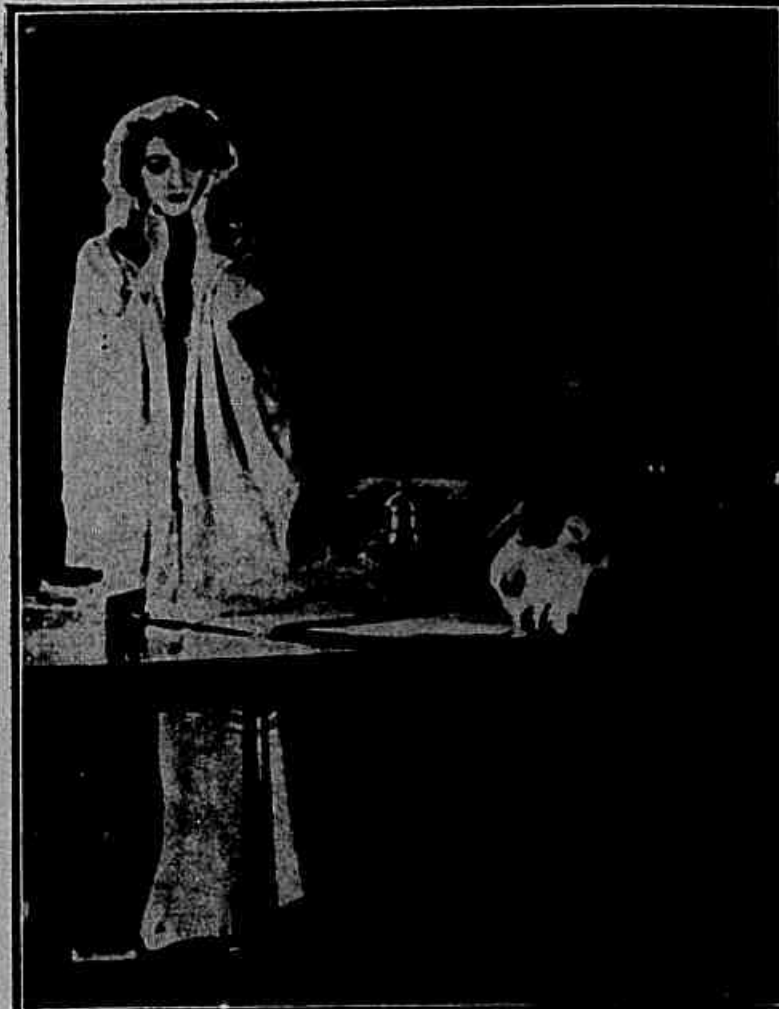
Mas entre os mais ardorosos na revolta contra os Hespanhoes dominadores destacava-se o joven conde de Horn, a quem o duque d'Alba mandára matar no patibulo o pai extremecido.

Era este moço fidalgo o mais ousado em seus protestos, desembainhando mais de uma vez a sua espada para lutar pela honra dos Flamengos. D'esse modo sobre a sua figura e seu nome concen-

(Continúa na pag. 30).

A actriz Rachel Meller, no papel de Concepcion.

Alem da gratidão, o conde de Horn tinha agora no peito um sentimento mais terno e profundo.

Para completar sua ventura tinha a presença de uma linda filhinha.

Não podendo sobreviver á ruina o sr. Revel suicidára-se.

A roda da vida

Film da "Sociedade das Grandes Producções Cinematographicas de Paris" tendo como protagonista Mlle. GENEVIÉVE FELI

***

A linda Genoveva, ainda no alvorecer da existencia, tivera a infelicidade de entregar seu coração a uma alma pervertida. Bem cedo, porem, conhecera a desgraça de seu erro, pois se certificára com horror de que aquelle a quem amára, alem de tudo, tornara-se um assassino. Obrigada a fugir, viu-se a pobre moça só e, desilludida, resolveu ir tentar a vida no borborinho de Paris. Ahi incessantemente procurava emprego, até que a sorte a favoreceu, permittindo-lhe obter um logar de dactylographa em uma grande companhia.

A meiga tristeza de Genoveva, e sua belleza, acabaram por conquistar o coração do bondoso director da companhia o Sr. Revel.

Em breve sua vida soffreu brusca mudança: hoje Genoveva é a feliz Mme. Revel, vive no meio do luxo, seu marido adora-a e para complemento d'essa felicidade, tinha os risos infantis de uma linda filhinha.

Todavia a lembrança dos dias amargos, que passára ao lado de Roberto Parisot, seu antigo amado, põe uma sombra negra em sua ventura.

E, como o Sr. Revel descobrisse resquicios de tristeza na fronte encantadora da esposa, julgando ser isso por falta de distracções, convida-a para ir ao Cassino. Ahi a alegria é transbordante: os pares elegantes rodopiam ao som da "jazz-band". As luzes, as toilettes, joias, vinhos e perfumes tornam o ambiente tentador.

Entretanto, mal sabia Genoveva que nesse meio bulhento, ia soffrer cruel abalo, a ponto de fazer pesar sobre sua existencia uma constante ameaça.

(*Continúa na pag.* 31.)

Cynico e ousado, Parisot dominava a par completo

Levantar um fardo como aquella sogra era um trabalho serio...

Papai se apoquenta

Comedia da "Imperial Fox-Film.

***

A vida do Sr. Papudo e sua joven esposa, era invejada em toda a redondeza.

Sua casinha era um verdadeiro ninho de amor, onde tudo corria para a alegria do casal ditoso.

Mas... como não ha bem que sempre dure... eis o primeiro espinho da vida, conjugal que é a chegada de um detective, que vem a mando de uma ex-noiva do Sr. Papudo, que o mandara procurar exigindo-lhe uma indemnisação, por falta de cumprimento á promessa de casamento.

O pobre homem teve que sustentar uma verdadeira luta para se ver livre de tal homemzinho.

Cousa peior os aguardava. Eis que a familia de sua esposa chega... de visita..., para passar uns 8 a 10 mezes em companhia da filha querida

Logo de entrada, os dois pequenos irmãos da moça, dois diabretes, insupportaveis começam por quebrar tudo quanto havia de pernas de moveis e a uma reclamação do Sr. Papudo, o velho Sr. Fedegundes, seu sogro, ainda esbofetea-o, pela insolencia que praticou ralhando com os meninos.

Sem força moral, sem meios para se livrar daquella gorda e monstruosa sogra e d'aquelle desalmado sogro o Sr. Papudo vê-se louco, sem saber que deliberação tomar quando para completar a festança, chega mais um membro da familia, um homemzarrão appellidado "O Grande" e que tinha a profissão de comico ambulante.

E para mais traz dentro da mala o seu companheiro de trabalho que é nada mais nada menos do que uma amestrada phoca.

Logo de entrada a phoca não podendo ser contrariada, faz toda a sorte de disturbios, inclusive, tomar banho de minuto a minuto e a andar atraz do dono pela casa toda provindo d'ahi a destruição de tudo quanto existia naquelle ninho, dantes tão lindo e asseiado...

Viviam alli tão tranquillos até o dia em que...

Não podendo mais supportar tantas peripecias e tanta pancadaria dos sogros, o Sr. Papudo foge, deixando sua propria casa para não ver jamais seus perseguidores.

Mas nem assim tem socego o pobre homem, pois é perseguido pela familia da esposa, que depois de muitas aventuras consegue novamente leval-o para casa.

Ao chegarem porem ao lar, oh horror! Tudo estava inundado e espatifado, porque "O Grande", tendo aberto a torneira da banheira para a phoca se banhar, deixára-a aberta, tudo inundando e desmoronando.

A felicidade no emtanto volta ao coração do Sr. Papudo, pois que a familia Fedegundes foi levada pelas aguas, ficando o joven par livre de tão importunos hospedes!...

Arranzar o Grande d'alli não era cousa facil.

Cecil B. de Mille, o famoso ensaiador, que já fez a nomeada de Gloria Swanson, Leatrice Joy e mais ultimamente de Vera Reynolds, escolhendo-as para estrellas de seus films, vai lançar mais um astro. E' Lilian Rich, irmã da já conhecida Irene.

Lilian já tem apparecido em alguns films em papeis segundarios e, agora, foi escolhida por Cecil, para estrella de "O leito de Ouro".

Seus trabalhos mais notaveis até agora foram nos films "Ninguem deve dizer" e "O mestre de amor"!

A casa dos mysterios

Romance de JULES MARY

Cinematographado pela "Albatros", tendo como principaes interpretes IVAN MOSJOUKINE, KOLINE, e CHARLES VANEL.

(CONTINUAÇÃO DO)

4.° EPISODIO — A SENTENÇA IMPLACAVEL

Henrique Villela continuava a seguir todos os passos de Rudeberg, afim de ver se se apoderava dos famosos clichés.

Com esse intuito espreitava infatigavelmente sua casa, até que, certo dia, vendo Rudeberg, occultar qualquer cousa numa arvore, mais que depressa vai ao esconderijo e rouba uma caixinha que alli encontra. Julgando ser o que desejava, mostra victorioso o que pensava ser um feliz achado. Mas o velhaco Rudeberg, com ar de troça, diz que sente muito ter elle passado por uma decepção. Verificado o conteudo, Villela fica possesso. Então o jardineiro com a ameaça de um revolver, intima-o a fazer uma declaração na qual se confesse autor do crime da morte de Marjory e, ainda mais, fal-o reconhecer como authenticas as duas photographias que tão bem reproduziam o crime. Assignado esse documento, Rudeberg ainda exige um emprego vitalicio no Esteval e a educação de seu filho, a sua custa.

Horrorisado, com receio de se ver descoberto, Villela não teve remedio senão acceder a tudo quanto o velho queria.

Quanto ao infeliz Villandril, occultára-se muito bem numa cisterna, perto da cabana incendiada. Alli sua filhinha Christiana, ia levar-lhe alimento e carinhos. Numa dessas occasiões, essa tocante scena foi presenciada por Villela. Longe de se commover, o miseravel planeja logo uma nova infamia e redige uma denuncia anonyma á policia.

Graças a seu genio bom e dedicado, Julião fez amigos entre todos os forçados

Naquella noite, quando Regina ia já lhe proporcionar os meios de fuga, viu-se Villandril cercado por uma turma de soldados, que o levaram preso.

Ante tão grande choque, Regina desfallece e o perverso Villela, fingindo-se compadecido por sua sorte, põe seus serviços e dedicação a seu dispôr.

Rudeberg é que agora vivia satisfeito. Fôra nomeado jardineiro do Esteval, e seu filho cursava um dos principaes collegios de Paris.

São passados sete annos: a residencia de Regina continua enlutada apezar da vivacidade e belleza de Christiana, que já está bastante crescida.

Paschoal, o filho de Rudeberg tambem se fizera um bonito rapazola e, nas ferias, brincava muito com Christiana, tornando-se os dous verdadeiros amigos.

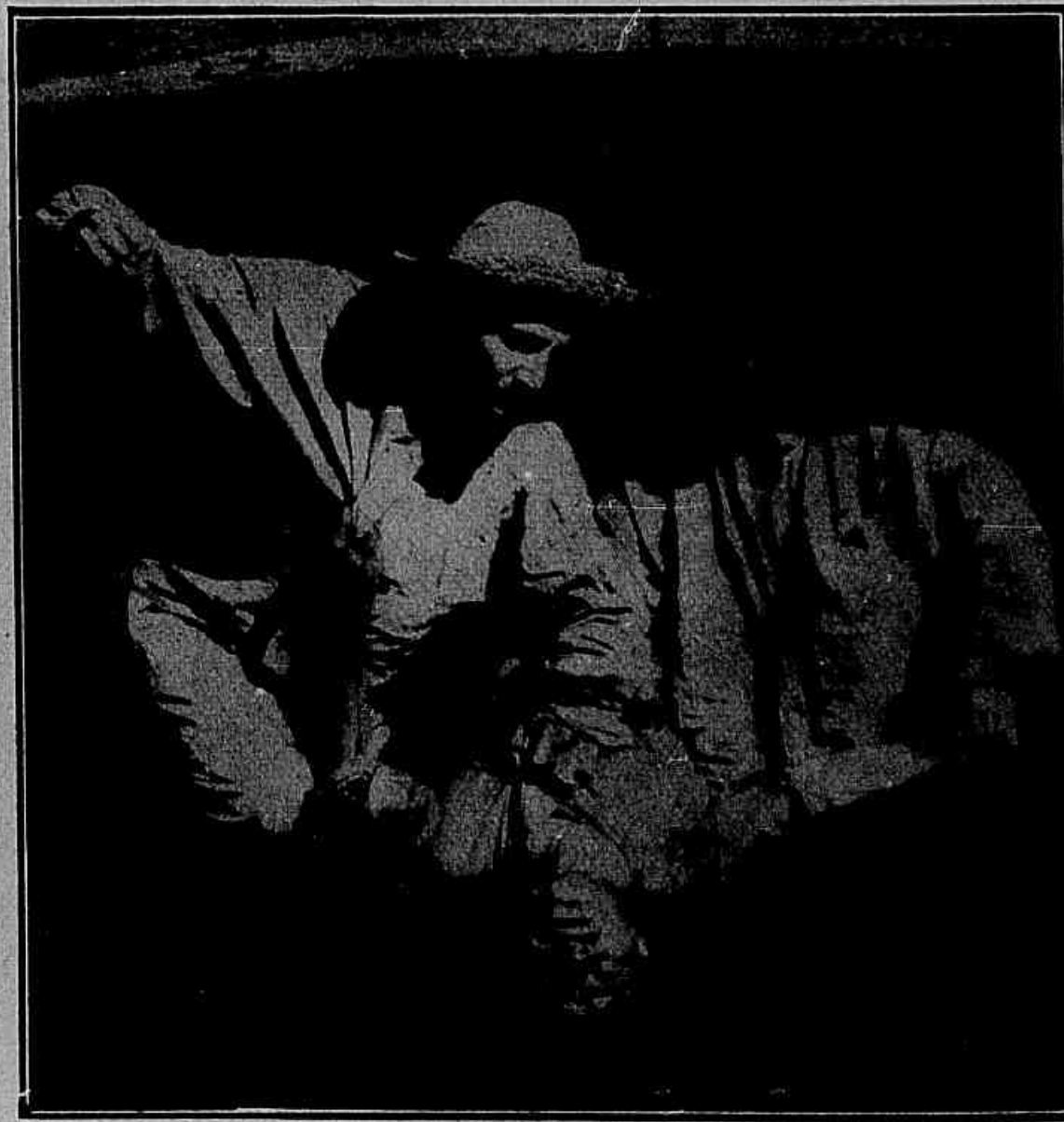
Christiana confessára a Paschoal que nutria grande antipathia por Villela que lhe inspirava instinctivo terror.

Villandril fôra julgado e a sentença implacavel condemnára-o a 20 annos de trabalhos forçados.

Na prisão sua vida tornára-se um inferno. Atormentado por soffrimentos physicos e moraes, comtudo tinha esperanças de poder ainda rehabilitar-se e confundir o miseravel, que tanto mal lhe fizera.

E, sem que o pudesse explicar não raro a figura odiosa de Villela, surgia-lhe, fazendo-lhe evocar certos pormenores passados na fabrica.

O bandido, depois de ter feito tanto mal a Villandril, começára agora sua obra de seducção e sob o pretexto de assegurar a felicidade de Christiana sobre quem forçosamente recahiria a culpa do pai, segundo dizia elle dava mostras de fingido affecto a Regina, in-

Moribundo, o Sr. Marjory revelou-lhe seu segredo

A luta no trem

sinuando que esta devia requerer divorcio.

5.º EPISODIO

A PONTE VIVA

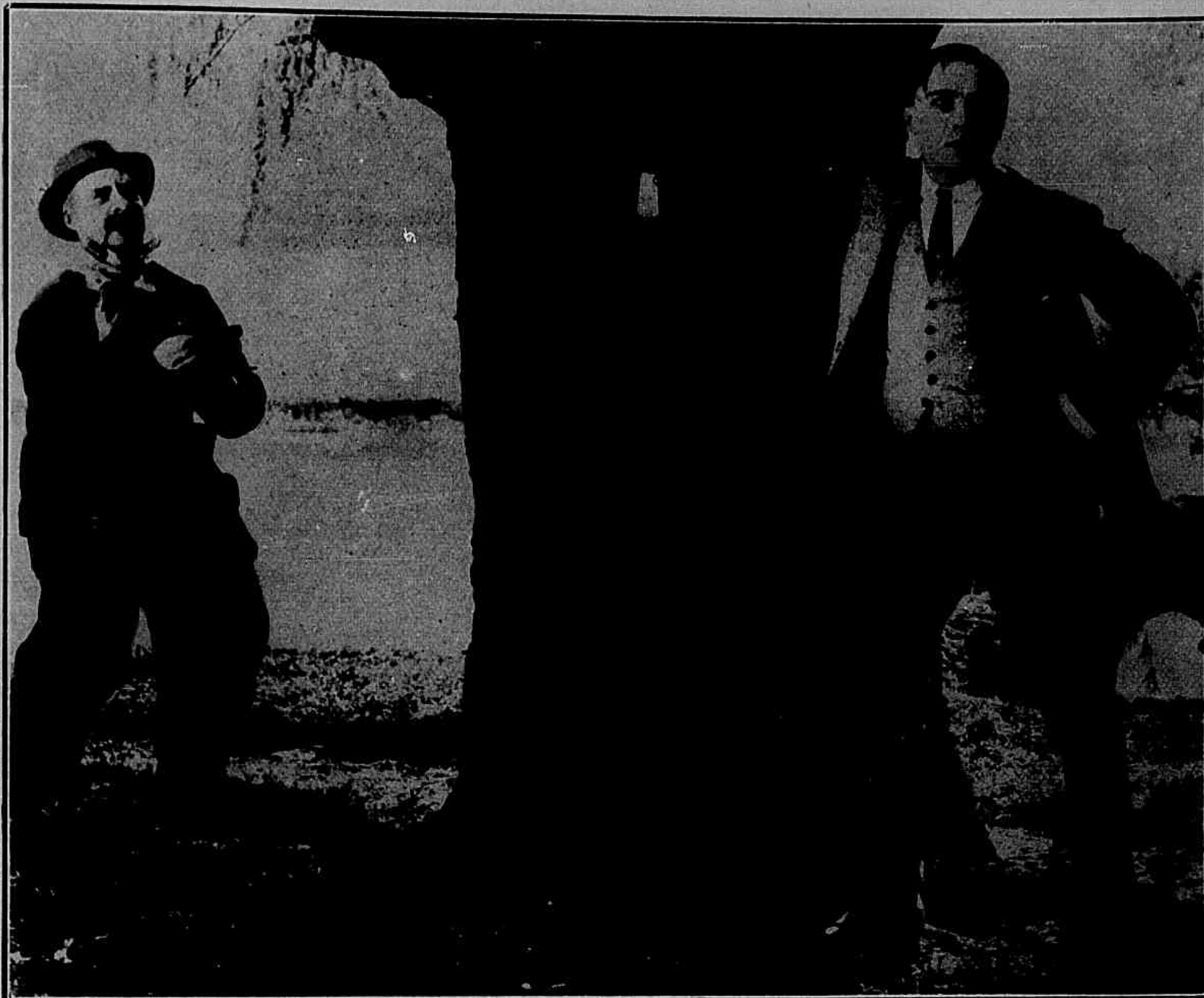
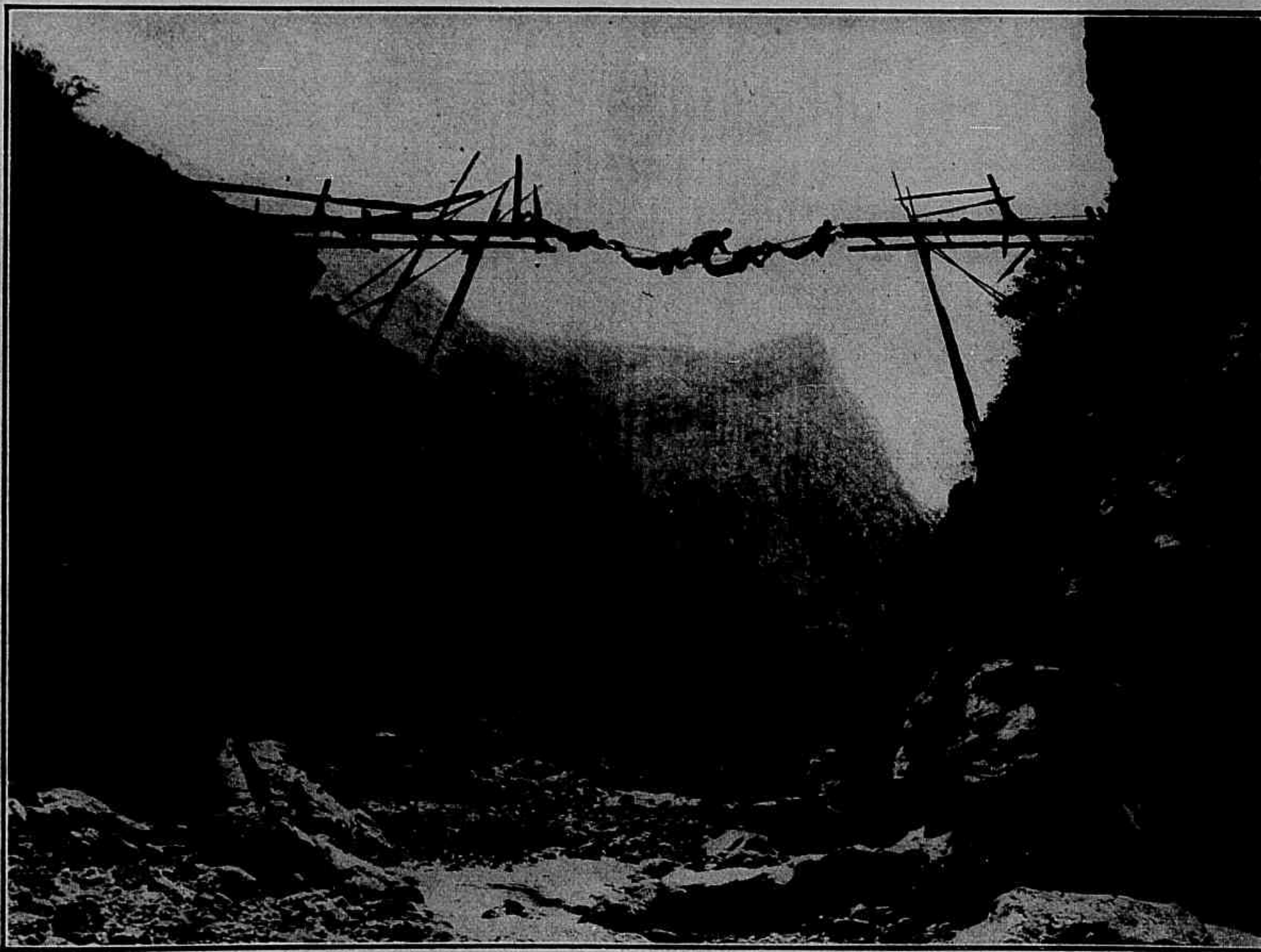
A vida no palacete do Esteval continuava immutavel. Proseguia Villela a se mostrar generoso, afim de ver se conseguia a mão de Regina. Christiana continuava a detestal-o, mostrando franca aversão por elle.

Regina porem não se esquecia de Villandril, e seus aposentos continuavam a ser tratados carinhosamente, como se, de um momento para outro, elle devesse voltar. E um dia essa mulher, cuja precoce existencia fôra sempre de soffrimentos, recebera da prisão, uma mensagem de Villandril, em termos de grande affecto, supplicandolhe que não o esquecesse.

Entretanto Regina rememorando certos factos, começára a desconfiar de Villela. Por isso déra inicio por sua conta a algumas pesquizas: relendo todos os jornaes que se tinham occupado com o crime, e indo mesmo á policia rever os autos do processo.

Ao deparar com a denuncia anonyma do esconderijo, pareceu-lhe reconhecer disfarçada a lettra de Henrique Villela.

Mais fortalecida assim em suas suspeitas, ella mudou incontinenri de plano: passou a fingir que acceitava os galanteios d'aquelle homem que, se lhe tornára odioso. E, com esse proposito, quando voltou á casa, sopitando a grande dôr, que lhe ia n'alma, num assomo de heroismo, prometteu a Villela requerer o divorcio. O infame exultava e já se julgava victorioso, se bem que Rudeberg lhe trouxesse serias apprehensões, pois o astuto velho, de vez em quando, fazia allusões humoristicas ao crime, o que o fazia empallidecer de susto.

Emquanto se desenrolavam esses acontecimentos, Julião Villandril exhausto por tantos trabalhos, tambem traçára, um plano perigoso, do qual no entanto dependia sua liberdade.

O velho jardineiro, que andava sempre com sua machina photographica, surprehendeu Villela naquelle logar.

A fuga dos forçados pela ponte destruida.

Alguns outros forçados a elle adheriram, e aquelles homens, muitos dos quaes condemnados injustamente como Villandril, sonhavam com a doçura de ser livres.

Um dia, estavam os presos trabalhando no campo, quando se ouviu o silvar da locomotiva. E, sem que os policiaes tivessem tempo para detel-os, os condemnados, em quem a vontade de fugir, redobrava a audacia, conseguem tomar esse trem em toda velocidade.

Perplexos, os policiaes communicam o facto ao estado-maior.

E de um lado do trem, a cavallaria, do outro um automovel perseguem tenazmente os fugitivos fazendo contra elles descargas cerradas.

Ao passar por um tunnel, os perseguidos com agilidade incrivel, saltam da locomotiva.

Mas foram avistados, recrudescendo pois a fuzilaria contra elles e ficando um morto no caminho.

E de peripecia em peripecia, ora escondendo-se, ora dando pulos formidaveis, aquelles audaciosos galgaram uma montanha ingreme, eriçada de rochas e entremeiada de precipicios.

Villandril fôra ferido, mas a dedicação de seus companheiros, chegou ao ponto de leval-o carregado, embora isso lhes difficultasse ainda mais a evasão.

A natureza energica e vigorosa de Villandril, reagiu e é ahi que a fuga attinge ao maximo da sensação.

(Continúa)

Os opprimidos

(Continuação da pagina 25)

trára logo sua attenção perigosa o nobre e tyranico duque d'Alba.

Concepcion, a formosa e delicada hespanhola, soffria ao ver tão dolorosos quadros, e supplicava constantemente a seu pai, que fosse misericordioso e benevolo para os pobres encarcerados.

A figura audaz do conde de Horn especialmente causou-lhe a mais profunda impressão e ella teve intenso desejo de protegel-o e defendel-o contra a maldade do cruel dominador.

O duque d'Alba não se detinha por cousa alguma em sua obra de perseguição. Tomou, por isso, a deliberação de prender, custasse o que custasse, o jovem conde de Horn, afim de leval-o ao patibulo.

Concepcion, quando o soube, não podendo mais conter sua angustia disfarçou-se em camponeza e, graças a esse ardil, correu a prevenir o jovem conde, com quem sympathisava e a quem, podia já dizer-se, começava a dedicar ardente amor.

Alguem, comtudo, a esse tempo, se sentia por sua vez preza de amor pela encantadora Concepcion.

Era D. Luiz de Zuniga e Requezeros, enviado confidencial do rei de Hespanha. Mas seus protestos de paixão deixaram frio o coração da filha de D. Ruy, que cada vez se sentia mais tomada de amor pelo fidalgo flamengo.

No emtanto o conde de Horn, não sabendo quem era aquella linda camponeza, que o procurára para salval-o começára a amal-a tambem, não sómente por impulso irreprimivel do coração ante sua formosura como por gratidão.

Ora, uma noite, D. Ruy sahiu juntamente com sua filha, em carruagem, afim de percorrer a cidade e a multidão, que tumultuosamente enchia as ruas, reconhecendo o homem implacavel, que se fizera o braço direito do duque d'Alba, assaltou a equipagem com a intenção de matal-o.

A' frente da populaça insubordinada estava o conde de Horn. Mas quando na primeira fila da multidão, investia contra a carruagem, foi enorme sua surpreza reconhecendo alli sua amada Concepcion.

Assim pois a mulher a quem elle consagrava seu coração era a filha de um dos maiores inimigos da sua Patria!

Mas diante d'essa revelação elle não hesitou. Com a mesma espada com que até então abrira caminho entre os soldados da guarda hespanhola passou a defender Concepcion e seu pai do furor da turba desatinada e com tanta violencia o fez que se sahiu d'essa contenda terrivelmente ferido, a tal ponto que D. Ruy o recolheu á sua propria carruagem e o conduziu para sua residencia onde o agazalhou e poz em tratamento.

Concepcion ficou á sua cabeceira com extremada dedicação até que o jovem se levantou do leito completamente curado.

Era evidente que o conde de Horn, naquella situação era um prisioneiro de D. Ruy.

Este, porem, era generoso e nobre e deixou-o partir em liberdade. Mas, desde essa hora, uma nuvem negra escureceu o ceu do amor de Concepcion e do conde.

E a situação continuava a ser terrivelmente tragica, por quanto os conspiradores flamengos haviam jurado a morte de D. Ruy.

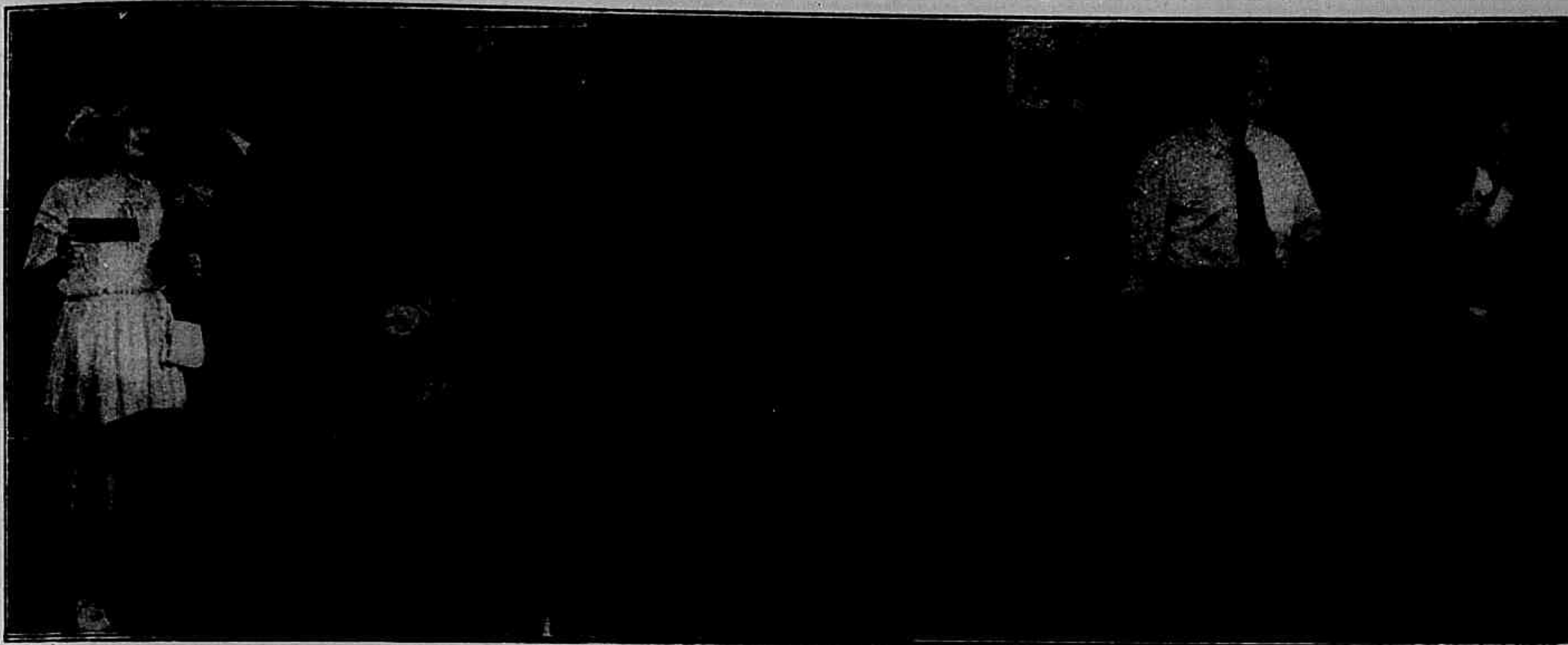
Passada uma semana, em uma noite tempestuosa, um homem embuçado veiu bater á porta da casa de D. Ruy.

Concepcion, suppondo tratar-se de alguem que pretendesse assassinar seu pai, armou-lhe uma emboscada e prendeu-o. Qual não foi porem sua dolorosa surpreza quando deparou com o seu bem amado?.

Preso, agora, o conde de Horn não podia deixar de ser inexoravelmente condemnado á morte.

De nada valeram as lagrymas de Concepcion, desesperada por ter sido a provocadora da prisão do homem a quem tão loucamente amava. A condemnação foi proferida. Aquella radiosa mocidade ia perecer no patibulo.

Mas... a providencia que sempre protege os corações leaes, veiu em seu soccorro. Uma mensagem do rei de Hespanha demittiu o duque d'Alba do governo de Flandres e collocou nesse logar D. Luiz de Zuniga, que iniciou seu governo perdoando a todos os condemnados.

O conde de Horn e Concepcion puderam assim realisar seu sonho de amor.

A Borboleta veiu procurar a irmã na modesta sala em que ella trabalhava.
(Scena do film, a «Borboleta»).

Films em ensaios

(Continuação da pag. 14)

"Queira desculpar"... com Norma Shearer e Conrad Nagel

"A mulher do Centauro", com Aileen Pringle, Eleanor Boardman e Jack Gilbert.

"A viuva alegre", com Mae Murray e Jack Gilbert.

"Never the twain shall melt" com Anita Stewart e Rut Lutell.

Na Million Films Studio:

"O brinquedo", com Dorothy Devore e Herbert Rawlinson.

No Principal Pictures Corporation::

"A Re-Creation de Brian Kent" com Mary Carr, Zazu Pitts e Kenneth Harlan.

Na Universal

"Casadas hypocritas", com Pauline Frederick

"O grande milagre" com Alma Rubens e Percy Marmont.

"O fantasma da Opera", com Mary Philbin, Norman Kerry e Lon Chaney.

Na Vitagraph:

"O adoravel bruto", com William Russell e Marguerite de la Motte.

"Redening Sin", com Alla Nazimova e Lou Tellegen.

Na Warner Brothers:

"O Amor de Eva", com Marie Prevost e Tom Moore.

No Biograph Studio:

"A casa do interprete" com Dorys Kenyon e Milton Sills.

"Uma rua", com Anna Q. Nilsson e Ben Lyon.

No Paramount Studio:

"Amor Argentino", com Bebé Daniels e Ricardo Cortez:

"O direito de viver", com Jaqueline Logan, Edna Murphy e Richard Dix.

"Salomé" com Jetta Goudal e Godfey Tearle.

"O leito de pedra", com Thomas Meighan e Lila Lee.

"Miss Barba Azul", com Bebé Daniels.

Na Tec Arts Studio:

"Fearbound" ,com Marjorie Daw e Niles Welsh.

"Brinquedos novos" com Mary Hay e Richard Barthel-

No St. Regis Pictures Studio:

"O bom ultimatum", com Madge Kennedy e Conway Tearle.

No Whitman Bennett Studio:

"Sua mulher" com Patsy Ruth Miller e David Powell.

A roda da vida

(Continuação da pag. 26)

E' que, sem que se soubesse explicar como, no meio das casacas impeccaveis, se achava tambem irreprehensivelmente vestido Roberto Parisot.

Ha troca de palavras entre os antigos amantes e ella desmaia de emoção.

O Sr. Revel sem desconfiar do temeroso drama, incontinenti leva a esposa desfallecida para casa.

Desde então, nunca mais Mme. Revel teve socego. Todavia o tempo tudo consome e, como se haviam passados alguns annos sem que ella soubesse d'aquelle homem infernal, recobrára a tranquillidade de espirito, voltando novamente a ser feliz.

No luxuoso palacete da familia Revel está annunciado um grande sarau para aquella noite. Já os convidados ricamente vestidos dão entrada no grande salão do baile.

Entretanto, o Sr. Revel recebe um telegramma, que o faz mudar subitamente de physionomia, ao mesmo tempo que uma profunda ruga se cava em sua fronte. E' que elle recebera a noticia de que um grande incendio se manifestára nos trez poços de petroleo de que era proprietario.

Sob um pretexto qualquer afasta-se do salão de baile.

No dia seguinte, ao voltar á casa notava-se que o Sr. Revel estava profundamente abatido. E' que a desgraça se confirmára: estavam completamente destruidos pelo incendio os trez poços de petroleo.

Não podendo sobreviver á ruina, o Sr. Revel deixou um bilhete á esposa e, apoderando-se de um revolver, acabou com a vida.

Nesse momento, Roberto Parisot, sem que se pudesse adivinhar suas intenções, penetrára no gabinete do Sr. Revel e assim assistiu a toda a scena do suicidio.

Ouvindo o estampido, Genoveva correu assustada e, deparando com esse cruel espectaculo, accusou Parisot de ter assassinado seu esposo.

A filhinha, que despertára com esse ruido e apavorada com o que vira, fica atacada de cruel paralysia.

Roberto Parisot é preso, tendo antes jurado evadir-se da prisão e matar Genovena.

Quanto a esta se retirára para o campo. Sua filhinha não melhorava e a pobre mãi soffria torturas indiziveis.

Finalmente, o medico, que a tratava, tentou o ultimo recurso: uma injecção. Mas para assegurar sua cura era preciso que se não fizesse o menor rumor, pois que a pequena apoz o curativo, seria dominada por um

somno profundo e, se fosse despertada por qualquer bulicio, fracassaria toda a esperança de cura.

Naquella noite, Genoveva, numa anciedade tremenda, velava o somno da creança. De repente, porem, ouve um agitar de folhas e depois passos na sala contigua. Louca de dor, receiando despertar a filhinha, encaminha-se para o local, deparando com a figura odienta de Parisot.

Para salvar a filha, a mãi num sublime sacrfrico entrega-se em silencio ás mãos dos bandido. Mas quando este ia saciar sua vingança, dois guardas, que lhe seguiam os passos, prendem-o novamente.

Exhausta pela emoção, Genoveva estava prestes a desfallecer, quando ouviu uma voz: «Mamãi... mamãi.» Esta voz adorada deu-lhe alerto e precipitando-se para o leito da creança, ella verificou a milagrosa cura.

E assim, abraçada á filhinha, que já pode como outr'ora correr pelos campos e brincar, Genoveva espera do destino a complacencia de melhores dias.

Uma noite em Roma

(Continuação da pag. 21)

e a ideia de uma vingança cobarde assaltou-lhe o espirito.

Já que a esposa recusava attendel-o, seria ella considerada causadora de seu suicidio, e, rapido, sem mais reflectir, eil-o a escrever a fatal declaração na qual diz não poder continuar a viver, sabendo que sua esposa deshonrou seu nome.

Escripta essa carta infame o duque, hesitava ainda ante a necessidade do gesto decisivo quando á janella da ante-sala assomou o jardineiro do castello, esposo ultrajado de sua creada de quarto.

A pobre mulher voltára para casa em pranto e fizera-lhe a confissão da torpeza a que o duque a obrigára. E o jardineiro alli estava para se vingar. Quando o duque o defrontou elle disparou a arma, que empunhava, fugindo em seguida.

O estampido fez accorrer ao local todos os convidados e o principe Danaili, como louco, jurou vingar-se da duqueza a quem, deante da carta, que o suicida deixára, responsabilisava como causadora da morte de seu filho.

(CONCLUSÃO)

Assim apontada por todos, como esposa infiel e perseguida pelo velho principe, Marian viu-se forçada a abandonar Roma, suas artes e suas antiguidades famosas.

Decorreram-se quatro annos. Não se fallava em Londres senão na mysteriosa Mme. L'Enigme, cujo extraordinario poder de predizer o futuro era commentado em todos os meios cultos da aristocratica cidade britanica.

Uma ambição de conhecer o dia de amanhã embriagou a vida elegante londrina e a casa de Mme. L'Enigme diariamente se enchia dos mais altos elementos da socidade.

Foi uma surpreza para Randall O' Meara, que de volta a seu paiz, continuava noivo de Zaphir Rodlyn, quando, por insinuação d'esta, foi visitar a celebre pythonisa e nella reconheceu a duqueza Marian Donaili.

Apezar de não dar a perceber tel-a reconhecido, Randall convidou-a para realizar alguns numeros de sua arte mysteriosa no Bazar de Caridade, instituição beneficente mantida pela alta aristocracia londrina.

Marian acceitou, embora temendo o encontro com qualquer pessôa de suas antigas relações o gentil convite de Randall.

No dia aprazado o elegante sobrinho do antigo embaixador inglez na Italia, foi em pessôa buscar a mysteriosa Mme. L'Enigme, tendo então opportunidade de lhe confessar havel-a reconhecido.

E' que Randall, esquecendo a noiva por quem não dedicava grande affeição, sentia que qualquer cousa o prendia á feiticeira duqueza.

Bem razão tinha Marian para temer um encontro desagradavel no Bazar.

Lá se encontrava tambem para abrilhantar o festival de caridade o celebre tenor Mario Doranda, que reconhecendo-a por sua vez recomeçou os galanteios de outr'ora e agora, com a ameaça terrivel de denuncial-a ao principe Donaili, que então se encontrava em Londres, se ella não attendesse a seus desejos.

Marian communicou seus justos temores a Randall e este convidou-a a residir no castello de sua familia, onde saberia protegel-a contra as pretenções do tenor Doranda. Porem mesmo alli, o ousado conquistador perseguiu a infeliz duqueza levando á sua presença o principe Donaili.

E foi bem grande a comoção que se apoderou de Marian, quando o velho e honrado principe lhe declarou, andar a sua procura, ha muito tempo, por haver obtido provas cabaes de sua incontestavel innocencia.

Deu-se então o que era de esperar.

Mariam e Randall buscavam descobrir na mysteriosa bola de cristal onde Mme. L'Enigme prophetisava o amanhã da sociedade londrina, o futuro que os aguardava e... a bola de cristal mostrou trez pimpolhos cheios de vida, que Mariam, corando, não quiz que Randall, visse, dizendo-lhe apenas "O que tem de ser será"!

E pousou, confiante, sua mão na d'elle.

J. HARTLEY MANNER

SARAH BERNHARDT

Entre os escriptos que esta famosa actriz doou ás instituições de caridade, foi encontrada uma velha receita de herança de sua avó por onde se via que Sarah conservára a sua bella cutis usando a Cêra de Abelhas. O mais curioso porém é que em um autographo de valor esta famosa actriz diz o seguinte:— "Nunca me apartei d'esta receita, herdada de minha boa avó: conservo-a hoje como um objecto de grande valor estimativo, porque veiu-me das mãos de uma santa criatura, que foi a mãi de minha adorada mãi. Não a deixo de herança a outra mulher porque sei que não terá o valor que teve para mim, pois ultimamente já existe esta receita scientificamente preparada. Refiro-me ao Purified Wax Cream (Creme de Cera Purificado)." A divulgação d'este escripto em França repercutiu em toda a Europa de tal maneira proveitosa aos Laboratorios deste producto que levou os seus proprietarios a concorrerem com avultada somma para o monumento a ser erigido á memoria da genial actriz.

O vagabundo do deserto

(Continuação da pag. 10)

pois de haver exgotado, tambem por essa forma todo o dinheiro, que, como seu irmão Adam, herdára de sua mãi.

O sheriff, um sugeito chamado Jack Collishaw e conhecido pelo appellido de "Enforca os outros", não se conformava com o facto de Guerd lhe ficar devendo essa importancia e intimou-o a pagar-lhe immediatamente. Guerd, então, para se ver livre de sua perseguição, convidou-o a ir a sua casa, onde, dizia elle, seu irmão Adam guardava sua parte da herança materna, que não lhe havia ainda entregado.

Assim Guerd calumniava seu irmão pois Adam ha muito lhe havia dado á parte que lhe coubera.

Mas o jogo, a ambição e o alcool arrastavam o infeliz Guerd para o crime de roubo. Era o logico resultado a que chegam todos os desgraçados, que se entregam á pratica d'esses terriveis vicios.

Presentido por Adam, quando abria o movel onde se achavam as economias de seu irmão, Guerd não teve escrupulos em affirmar na presença do sheriff que Adam o havia furtado, negando-se a entregar-lhe a sua herança.

Como era natural Hdam sentiu-se offendido com a accusação tremenda, que o irmão lhe fazia, atirando-lhe no rosto o epitheto de ladrão.

Colerico, lança por terra o cynico calumniador com um violento socco.

Guerd levanta-se, armado de revolver e uma luta feroz se trava entre os dois, luta no meio da qual a arma dispara e Guerd cahe gravemente ferido.

Adam, embora o crime se desenrolasse em presença do sheriff consegue escapar fugindo para o deserto.

Alli, onde as areias infindas beijam no infinito a linha do horizonte, onde a natureza é paralytica e a vida é um flagello intermitente, Adam teve horas bem amargas, bem crueis, bem angustiosas.

A sêde e a fome o teriam prostrado se não fosse a intervenção benefica de Dick Flick, um velho explorador do deserto, homem com o coração capaz de todas as generosidades. Adam teria succumbido naquelle vasto lençol de areia ardente! Internou-se depois num oasis, onde indios civilisados, que alli viviam, o soccorreram tambem em momentos desesperadores.

Mas Adam terminou por se acostumar aos rigores do deserto e mostrava-se até já forte e resoluto quando uma tarde descobriu um casebre recentemente construido no "Valle da Seducção", o ponto mais agradavel dessa região.

E' que Roderick Virey, depois de percorrer o deserto com sua esposa, julgára encontrar naquelle logar solitario o repouso de que tanto necessitava.

Surprehendido com esse encontro Adam palestrou por muito tempo com a sra. Virey e o assumpto da palestra foi Ruth, a graciosa filha do casal, que fôra para S. Diego. Fallar em Ruth foi para Adam um balsamo suavisante na dôr do completo isolamento em que vivia.

Roderick Virey, porem, não havia melhorado de seus males e agora, mais do que nunca, a mania de que a esposa lhe era infiel o perseguia.

A visita de Adam exasperou-o e uma noite, quando o luar enchia o céu ornado de estrellas, Roderick numa resolução tragica fez rolar sobre o casebre o grande bloco de pedra, que dominava a collina. Depois fez deslocar-se outro bloco e sob elle se atirou no momento da sua passagem.

Assim terminou aquelle casal infeliz, cuja esposa levou ao holocausto do sacrificio, a dedicação, que votava ao esposo outr'ora bom e leal e que a molestia tornára insupportavel!

Adam ficou então só na região desolada!

Dick Flick, o amigo dedicado, por quem tambem já expozera a vida, como prova de reconhecimento ao soccorro que elle lhe havia prestado, partira para Paris afim de gastar a fortuna, que adquirira com a exploração do ouro.

Adam preferira continuar a ser o "Vagabundo do Deserto", mas um desejo ardente o assaltava. Procurar miss Ruth, levar-lhe a tragica noticia do fim de seus pais e offerecer-lhe como apoio nas vicissitudes da vida, seu braço forte de campeão do deserto.

Encontrou-a, mas como lhe poderia confessar o seu amor se o destino fizera d'elle um fugitivo da justiça, um celerado evadido.

Resolveu então voltar a Picacho para se entregar ás autoridades.

A prospera cidade estava agora quasi abandonada. As minas exhaustas não produziam mais o precioso metal, unica fonte de renda da localidade. A população tivera por isso que deixal-a.

Soube, alli, Adam, que seu irmão não havia morrido, seu ferimento embora grave não lhe causára a morte.

***

Dick Flick voltára de Paris mas não se tendo acostumado á vida dissoluta da Cidade Luz, o Valle da Seducção, onde não se trocam os dias pelas noites recebeu novamente o antigo habitante agora convencido de que o dia é o symbolo do trabalho e a noite o symbolo do repouso.

E graças a seu auxilio, Ruth, alma ferida pelas desillusões da vida, flôr agitada rudemente pelos vendavaes da sorte a Adam cansado de pisar as ardencias causticantes do destino nas areias abrazadoras do deserto, encontraram afinal a felicidade!

Conquista da amor e da fortuna

(Continuação da pag. 6)

Comtudo, tem a feliz ideia de deixar cahir pedacinhos de papel por toda a estrada para que Warde e Blivins possam descobrir seu paradeiro.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do «Family Physician»)

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessôas ficam com a cutis pobre; segue-se que esta epiderme morta não pode ser renovada ou aformoseada com cosmeticos massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) que pode ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como se fôra cold cream e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usa esse simples remedio.

Ao chegar á margem de um rio a prisioneira recebe ordem de abandonar o automovel e entrar em uma canôa, onde se encontram dois negros remadores. Não sabe ella que na mesma canôa, sob uma esteira, está occulto Warde meio desfallecido em virtude de forte pancada no craneo, recebida quando lutava com um dos comparsas de Moakley. Quando um dos remadores vai receber ordens de Moakley, que o chamára á margem, Bettina dá um forte encontrão no negro, que ficára na canôa e atira-o no rio.

Em seguida com admiravel presteza, corta a corda, que servia de amarra e a canôa é arrastada pela corrente.

Ao longe ruge uma formidavel cachoeira. Bettina prevê o triste fim, que a espera e comprehende que todos os seus esforços para deter a canôa seriam baldados.

Nessa occasião os galhos de uma arvore inclinada sobre o rio arrancam a esteira, que cobria Warde. A surpreza não perturba a corajosa joven, que logo se esforça para reanimar seu companheiro o que consegue em alguns minutos, atirando-lhe agua ao rosto.

Warde recobrando os sentidos comprehende a difficil situação em que se encontram e tem uma ideia salvadora: no momento em que, numa curva, do rio, a canôa passa junto á margem, elle consegue laçar um tronco de arvore e com esforço herculeo faz parar a embarcação.

Apoz uma perigosa escalada da montanha, que margeia o rio Bettina e Warde encontram-se finalmente, sãos e salvos na estrada larga, que conduz á estação da estrada de ferro.

***

No mesmo dia Bettina é envolvida em outra aventura, ou melhor, é victima de outra cilada de Moakley.

Esse maldoso aventureiro não desistira a construcção da estrada embora para isso seja necessario praticar os mais ediondos crimes.

(Continúa no proximo numero)

Parece mentira

(Continuação da pag. 7)

O SEGUNDO

Minha historia é ainda mais interessante.

Estava eu entregue aos braços de Morpheu, num bello e ameno ninho de paixão, formado de rosas, quando subitamente fui despertado pelo mensageiro do amor; e assim apoz a leitura do bilhete de minha amada, fui a seu encontro. Ella esperava-me anciosa á janella, para nosso passeio favorito no Ford. Maquelle dia porem, o velho pai, furioso nos seguiu a pista e somente apoz lucta titanica, conseguimos escapar-lhe.

E, no fim nada. A joven não me acceitou como marido.

O TERCEIRO

Minha historia ainda é melhor, do que a de vocês.

Eu e outro camarada, conquistavamos a mesma creaturinha e para a disputa da mesma; resolvemos lutar, com todos dos os requisitos de uma luta romana de verdade.

Foi uma luta tal que, acabamos indo parar a enorme altura, continuando a lutar no espaço, por muito tempo.

Quando já era o vencedor, já o adversario se fôra pelo espaço e eu abraçava a bem amada, eis que um buraco do tablado o faz vir esborrachar-me no solo.

Perante tamanhas mentiras, cada qual maior, os trez foram agarrados pelos demonios, que os levaram!

A dama pintada

(Continuação da pag. 13)

Sómente depois de luta insana, conseguiu Alice fugir áquelle monstro, chegando á casa esfarrapada, ferida e louca e não podendo resistir a tamanha vergonha, a pobre moça falleceu ao chegar junto de sua mãe cahindo esta gravemente enferma, para não mais se levantar. Logo apoz o regresso do filho, depois de relatar o succedido, extingiu-se mais essa pobre victima do miseravel capitão Sutton.

Louco de dôr, desvairado por tudo quanto succedera em seu lar, durante sua ausencia, Larry jurou ante o corpo inerte de sua mãi, encontrar um dia o algoz que tantas desgraças praticára, vingando-se então, como merecia ser vingado.

Arrebatado assim dos carinhos de uma mãi extremosa e de uma irmã tão meiga, Larry partiu para longe, contractado como marinheiro do *Vulture*, um navio cujo commandante era o mesmo embriagado Sutton.

Dias de tristeza infinda passa a bordo o pobre Larry, sem um ente amigo, no meio de homens viciados e sem coração, aturando as "borrascas" do capitão, que se tornava insupportavel.

Por sua vez o capitão não gostava muito da attitude autoritaria que o marinheiro Larry, tomava a bordo, tudo dirigindo em sua embarcação. Certo dia, em que bebera demasiado, Sutton ameaça o joven de chamal-o á ordem, mas foi recebido com tão violento socco que não mais insistiu, occultando odio de morte que desde então lhe votou.

Mas, as cousas mudaram de figura, com a communicação que Carter, secretario do capitão se resolveu a lhe fazer, fazendo-lhe ver que Larry era irmão d'aquella moça que elle raptára em S. Francisco, ficando Sutton, como todo o bandido, amedrontado e receioso de que Larry se tivesse engajado em sua equipagem para se vingar.

Apoz muitos mezes de viagem, aporta a *Vulture* a uma ilha, justamente a mesma em que Violeta e seus companheiros de viagem haviam desembarcado.

(Continúa no proxima numero).

DOSES
ATOPHAN